FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 120

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os termos da opção

O público está desconcertado e perplexo perante as alternativas da Conferência de Genebra, de onde resulta que á volta dela se manifestam um optimismo moderado e um pessimismo de mau augúrio. Os seus trabalhos iniciaram-se no meio da confusão e do equívoco, resultantes de não haver uma política ocidental, concreta e coerente, para opor ás teses soviéticas. Este vício de origem era conhecido e considerava-se insanável quando delegados dos Quatro Grandes se sentaram á volta da mesa redonda da conferência. Entretanto, á margem desta, sucederam-se os episódios reveladores do desconcerto ocidental, com as suas repercussões no ambiente de Genebra.

Na Grã-Bretanha, o «Times» publicou um artigo anunciando que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwin Lloyd, não aquecerá muito tempo o seu lugar. Nestas circunstancias, é legitimo perguntar como continuar a considerá-lo um interlocutor válido? O conflito entre o chanceler Adenauer e o ministro da Economia, dr. Erhard, é mais do que um choque de personalidades antagónicas, a prova da existência,

(Continua na 3.ª página)

O rei Balduino da Bélgica, que se encontra na capital do pequeno Estado do Luxemburgo, pequeno mas ilustre pelas suas tradições e pelas virtudes cívicas do seu povo, cioso de independência, beija a mão, no momento solene da chegada, á grã-duquesa Carlota, que o abraça afectuosamente

Os diários londrinos de grande circulação correm o risco de não sair no domingo

LONDRES, 19 — Os grandes diários de Londres arriscam-se a não sair no domingo, por motivo da decisão, tomada pelos condutores de camiões de tinta, de privar daquela matéria-prima indispensável o «News Chronicle», que publicou um artigo criticando os tipógrafos grevistas da província.

O «News Chronicle» não dispõe, com efeito, de tinta senão para 24 horas. Ora a solidariedade entre os grandes jornais exige que, se aquele não sair, os outros cessem igualmente de ser publicados.

No entanto, estão actualmente em curso negociações entre o «News Chronicle» e os dirigentes do Sindicato do Livro para pôr fim á ameaça que pesa sobre aquele jornal. — (F. P.).

O crocodilo atacou a domadora

BELFAST (Irlanda do Norte), 19 — Um crocodilo do circo local atacou a domadora, Doreen Duggan, de 24 anos, que foi hospitalizada ferida no rosto e num braço.

Entre os dois mil espectadores que presenciaram o acidente, estavam o primeiro-ministro da Irlanda do Norte, «lord» Brookeborough, e outros membros do Governo. — (A. N. I.).

Nota do dia

LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

Não podemos deixar de aplaudir, na parte em que nos dizem respeito, as palavras que o dr. Carlos Moreira proferiu na Assembleia Nacional, quando defendeu o seu projecto de alteração ao texto constitucional, projecto que procurava, em certa medida, «salvaguardar a independência e a dignidade quer das empresas, quer dos profissionais de jornalismo». Sejam quais forem as divergências ideológicas que nos separem, a doutrina exposta por aquele ilustre parlamentar—que não é parlamentarista — em relação com o exercício da liberdade de expressão do pensamento tem a nossa inteira concordancia. Temos defendido, por mais de uma vez, a necessidade da publicação de um estatuto em que se definam claramente os direitos e os deveres que nos competem, libertando-nos do sistema de irresponsabilidade em que vivemos actualmente.

«Nenhum jornalista ou empresário de Imprensa — acentuou o dr. Carlos Moreira citando um artigo do nosso prezado colega «O Século» a que, em devido tempo, nos referimos com o merecido louvor — quer outro direito que não seja o de exercer livremente a sua missão, sujeito ás correspondentes responsabilidades». Neste ponto, que se nos afigura essencial para a independência e para a dignidade da Imprensa, não podem deixar de estar de acordo todos os jornalistas dignos desse nome. Se a opinião publica é elemento fundamental á prossecução indispensável de uma política nacional, como se pretende, procuremos assegurar, antes de mais nada, a sua livre formação, que não pode, em caso algum, assustar seja quem for — e muito menos quem esteja animado de propósitos honestos e tenha a consciência tranquila.

A Assembleia aprecia hoje as alterações à Constituição relativas aos poderes do Chefe do Estado

Como a Assembleia Nacional está a funcionar com poderes constituintes, não tem prazo fixo para terminar os seus trabalhos; mas, interrompidos estes, desde hoje á tarde, até ao dia 30 do corrente — para que os deputados pelos distritos do Norte do País possam estar ali durante a viagem do Chefe do Estado — devem terminar em 2 ou 3 de Julho, só recomeçando em Novembro, se não houver necessidade de qualquer convocação extraordinária. Assim, as férias parlamentares coincidirão com as judiciais e — até certo ponto — com as escolares.

A eleição do Chefe do Estado

Conforme anunciámos, começou ontem o debate, na especialidade, acerca da proposta de lei, enviada á Assembleia, pelo Governo, contendo alterações á Constituição Política, dos oito projectos de lei apresentados por diversos deputados, e dos respectivos pareceres da Camara Corporativa, todos relatados pelo professor catedrático Afonso Rodrigues Queiró.

Foram aprovados cinco artigos da proposta governamental; mas não se seguiu, rigorosamente, a ordem numérica nela existente, pois o 1.º e o 2.º, por sugestão do «leader», prof. Mário de Figueiredo, foram votados conjuntamente com o 20.º e o 21.º. Dos 95 deputados presentes apenas 1 — o dr. Artur Proença Duarte — votou contra.

Daí resulta que quatro artigos do estatuto fundamental passam a ter esta nova redacção:

«Art. 20.º — Nos organismos corporativos estarão organicamente representadas todas as actividades da Nação e compete-lhes participar na eleição das camaras municipais e das juntas distritais e na constituição da Camara Corporativa».

«Art. 21.º — Na organização política do Estado concorrem as jun-

(Continua na 14.ª página)

A QUESTÃO RACIAL em Little Rock

LITTLE ROCK (ARKANSAS), 19 — O Tribunal Federal do Distrito baniu duas leis estaduais a que o governador Orval Foebus lançara recurso para, em Setembro de 1958, fechar os quatro liceus publicos da cidade.

Esta decisão do tribunal significa que o liceu central de Little Rock reabrirá para todos os estudantes, indiscriminadamente, em Setembro próximo, a menos que se recorra da decisão ou surja nova legislação — o que se considera provável. — (A. N. I.).

O Senado norte-americano desaprovou a nomeação de Lewis Strauss

WASHINGTON, 19 — O Senado americano recusou-se a aprovar, por 49 votos contra 46, a nomeação de Lewis L. Strauss para secretário do Comércio.

A atitude do Senado não representa apenas uma derrota para o candidato ao cargo, mas constituiu igualmente um atentado ao prestígio do presidente Eisenhower, que havia proposto a sua escolha em Janeiro findo e decidira, perante a atitude de certo numero de senadores, mantê-la mesmo no caso em que Strauss tencionasse desistir.—(F. P.).

COMO REUNIFICAR A ALEMANHA?—2

Para preparar a fusão das duas Alemanhas actuais é preciso reconhecer o governo de Pankow

por ATTICUS

PARIS, Junho — A questão que era necessário esclarecer, depois de conhecidas as revelações sobre as conversações tidas por membros do Governo Federal com ministros e categorizados funcionários de Pankow, referia-se á posição do chanceler Adenauer. Estava este ao corrente das diligências empreendidas pelos seus colegas e subordinados? De duas uma: ou o dr. Schaeffer agira de acordo com o chanceler, visto que o Governo de Bonn nas suas relações com o de Pankow se mostra de uma absoluta intransigência, o que autorizava parte da Imprensa alemã e estrangeira a falar de duplicidade; ou aquele actuara sem conhecimento do chanceler e, nesse caso, a unica conclusão a tirar era a de que o Governo de Bonn e o Partido Cristão-Democrata se encontram profundamente divididos

(Continua na 3.ª página)

VIDA ECONÓMICA

As «Pequenas Europas»

Ao cabo de uma lenta e timorata gestação começa a tomar corpo a ideia de associar os países da O. E. C. E. que não pertencem ao Mercado Comum numa reduzida zona de Comércio Livre marginal a esse Mercado. Nas negociações de Estocolmo, e em outras que têm decorrido ainda mais discretamente, participaram a Inglaterra, os três países escandinavos, a Suíça, a Austria e Portugal. Dos membros da O. E. C. E. alheios ao agrupamento do Tratado de Roma faltam ainda, neste segundo agrupamento em formação, a Grécia, a Turquia, a Irlanda e a Islandia. A' «Pequena Europa» dos Seis vem assim contrapor-se a «Pequena Europa» dos Sete, marginando geográfica e económicamente a primeira e deixando como ultima excrescência residual outra «Pequena Europa» dos Quatro, a que talvez possam juntar-se os dois semi-aderentes da Organização: a Jugoslávia e a Espanha.

Esta sumária catalogação logo sugere, só por si, os riscos da fragmentação da Europa em blocos que teóricamente se pretende fazer colaborantes mas que a própria arrumação divisionária não pode deixar de encaminhar para positivas rivalidades. E' certo que no recente Congresso Atlantico de Londres, pela palavra serena e ni-

(Continua na página seguinte)

A viagem de Isabel II

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 19. — A rainha Isabel II, da Inglaterra, e o duque de Edimburgo deixam hoje esta cidade, devendo partir, por via aérea, para Gander, também na Terra Nova, onde a rainha inaugurará uma nova aerogare.

De Ganda, o casal real dirigir-se-á, ainda de avião, para Dear Lake, que visitará durante uma hora, seguindo depois, de automóvel, para Cornerbrook, onde passará a noite, numa mansão particular de Strawberry Hill.

Gander fica a cerca de 264 quilómetros de S. João, e Cornerbrook, a cerca de 390 quilómetros a Oeste de Gander. — (A. N. I.).

50 mil Africanos estão envolvidos em Durban em escaramuças com as forças armadas

LONDRES, 19 — Cerca de 40.000 Africanos estavam ontem, á noite, em Durban, envolvidos num dos mais violentos motins que se têm dado no continente africano — é o que se depreende das notícias chegadas a Londres durante as ultimas horas.

Uma mulher morta e algumas dezenas de feridos, uns vinte edifícios saqueados e em chamas, muitos automóveis incendiados — eis o balanço muito provisório estabelecido ontem em plena batalha de ruas, mas muitos observadores pensam que a brusca chama de violência que irrompeu agora em Durban, atingiu já a gravidade dos motins de 1949.

Partindo dos bairros indígenas de

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS PRÉMIOS DA ACADEMIA

A sessão plenária da Academia das Ciências atribuiu os seus prémios de literatura e ciência, alguns deles quantiosos e outros com uma tradição e prestígio que os tornam sobremodo honrosos para os contemplados. A Casa do Duque de Lafões pode com esses prémios, devidos á generosidade dos beneméritos irmãos Malheiros e Abílio Lopes do Rego, cumprir a sua missão de estímulo ás letras e ciências, contribuindo para o avanço das mesmas. Os prémios atribuídos foram: Prémio Abílio Lopes do Rego, 1.º (50.000$), á obra «O Mundo Arabe-Islamico e o Ultramar Português», do sr. José Julio Gonçalves; 2.º (30.000$), á obra «Novas Contribuições para o Estudo das Glossinas», do sr. António de Barros Machado; Prémio Artur Malheiros, de ciências histórico-naturais (5.000$), á obra «Raças Monóicas e Dióicas — Determinação Experimental da Sua Variação», do sr. prof. Flávio Ferreira Pinto Resende; Prémio Artur Malheiros, de ciências jurídicas (5.000$), á obra «A Filosofia Jurídica Portuguesa Actual», do sr. dr. António Manuel da Assunção Brás Teixeira; e Prémio Ricardo Malheiros (5.000$), á obra «Uma Pedrada no Charco», do sr. dr. Urbano Tavares Rodrigues.

FEIXE DE NOTICIAS

NESTE nosso mundo de materialismos em que só os numeros contam, passando a sensibilidade a um plano mais do que secundário, é um contra-senso que se morra cada vez mais de doenças do coração. Mas assim acontece, de facto. Vai-se avançando, mas não se consegue reduzir o coração a uma cifra, nem viver sem ele. A cardiologia é dos ramos da medicina mais do nosso tempo; por isso se compreende o interesse suscitado pela comunicação que o dr. Alfredo Franco, clínico distinto e cientista de raro mérito, fez á Sociedade Médica dos Hospitais Civis sobre «Morte subita por doenças do coração — Estudo de duzentos casos».

*** A parábola do bom pastor que defende as suas ovelhas (ou cabras) do lobo feroz, com risco da própria vida, verificou-se realidade viva em Cabeço, Valpaços. O pastor Alexandre Maria, de 40 anos não lutou com um lobo, mas com quatro que lhe assaltaram a cabrada e mataram duas cabras. Com a ajuda do cão e dispondo apenas do seu cajado o pastor lutou com as feras expondo a vida. O cão morreu no campo da honra e o pastor mal ferido e sem fala foi levado ao hospital de Valpaços onde recuperou a palavra só 24 horas depois.**

*** Os elementos continuam desencadeados lá para os lados de Bragança. Em Gimonde, uma faísca matou 31 ovelhas; e em Coulelas, freguesia de Castrelos, Bragança, as enxurradas vindas dos montes inundaram casas e caminhos. A sr.ª Matilde Gomes, de 85, e sua filha Maria Gomes, de 40, estavam em casa e viam, impotentes, subir a água e subvertê-las. A pobre anciã tinha a água já pelo pescoço e o céu continuava a despejar cantaros sobre cantaros. Teriam morrido se duas corajosas vizinhas não arrombassem as janelas á machadada e as retirassem com muito custo.**

*** O rol das vitimas da água e do fogo neste final de Primavera ardente e encharcada sobe de dia para dia. Em Cortes, Leiria, um incêndio devorou o depósito de produtos químicos do Grémio da Lavoura de Leiria; em Parada de Tibães, que foi outrora de monges beneditinos, línguas de fogo reduziram a cinzas uma casa em que moravam José Rodrigues e família; em Bensafrim, no Algarve, uma bomba de Santo António destruiu parcialmente a casa do sr. Gaspar Luís em que arrecadava alfaias agrícolas. Passando ás vítimas da água: no lugar da Fonte de Oleiros, Porto de Mós, caiu a um poço e morreu, o proprietário Joaquim da Conceição Vieira, de 22 anos; no lugar do Malhão, Cinfães, foi uma criança, filha de Francisco Ferreira da Silva, que se desequilibrou e morreu numa poça de água; mais sorte teve Nelson Pereira Soutinho, de 6 anos, da Póvoa de Cima, Estarreja. Caiu a um poço e um vizinho atirou-se para o salvar mas ia também morrendo, se não era um terceiro que se atirou á água e salvou os dois.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros. * O sr. ministro da Saúde e Assistência continua a aparecer inesperadamente em estabelecimentos que do seu departamento dependem, e ainda bem. Ontem visitou, sem ser esperado, os hospitais de Celorico da Beira e de Marvão. * O sr. ministro do Interior visitou a Camara Municipal de Cascais e as secções da Polícia e Guarda Republicana; esteve também no comando da Legião Portuguesa. * Em desastre de viação ocorrido na estrada de Vila Franca de Xira, junto á casa onde se diz ter nascido Afonso de Albuquerque, o «Terribil», ficaram feridos 21 trabalhadores cuspidos de uma camioneta, três deles com certa gravidade. * Nos arredores de Lagos foi preso um indivíduo, Arnaldo Francisco da Conceição, o «Parvaz», acusado de assaltar, roubar e espancar várias pessoas. * Em Argozelo, Vimioso, os gatunos assaltaram a casa de António Manuel Cepeda. Presos os assaltantes confessaram esse e outros roubos. * Há suspeitas de ter sido envenenada Josefa das Neves, de 36 anos, de Santo Aleixo da Restauração. Foi ordenada a autópsia. * José da Silva Martins, tem quatro anos. Nasceu em Macieira de Rates, Barcelos. Ontem recolheu ao hospital por ter sido atingido com um coice de boi que lhe fracturou o craneo.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da página anterior)

tida do sr. Van Zeeland, foi anunciado o projecto de converter a Organização Europeia de Cooperação Económica numa comunidade mais vasta, integrando como membros efectivos os Estados Unidos e o Canadá, até agora ligados a ela como «observadores» ou eventuais colaboradores. O projecto, todavia, é de raiz política. Pelo que é lícito depreender das conclusões do Congresso, a Comunidade Económica Atlantica teria objectivos essencialmente políticos, nos quais seriam encorporados certos objectivos de investimento financeiro. As finalidades da cooperação essencialmente comercial que fez nascer a O. E. C. E. ficariam diluídas na nova comunidade, cujo sentido europeu se desvaneceria também pela inclusão do poderoso bloco norte-americano. E as «Pequenas Europas» continuariam a singrar, certamente, no seu perigoso ritmo de oposições de interesses, de rivalidades inevitàvelmente crescentes, de contrastes agravados na prática.

Tudo isto envolve manifestos perigos, tanto maiores quanto por mais frágil e vulnerável a estrutura económica dos países envolvidos nessa teia de relações de grupos. A Pequena Europa dos Sete, em que Portugal participa, está a surgir como instrumento de defesa contra os egoismos preferenciais dos Seis do Mercado Comum. De defesa, na medida em que estes egoismos não cederem ante a aspiração de generalizar as vantagens tarifárias e contingentárias que o Mercado Comum faculta aos seus participantes; de pressão para que os mais renitentes (sobretudo a França) aceitem uma cooperação de facto, como unica alternativa para se evitar uma «guerra» comercial entre os dois grupos europeus. Os perigos de tal evolução não passam despercebidos a ninguém. Mensageiros da Alemanha de Bonn foram já a Londres, para sondagens ainda risonhas e prudentes sobre as possibilidades de imediato acordo entre os blocos que ameaçam fender económicamente a Europa. A Dinamarca tem manifestado sem reticências as suas preocupações ante os riscos que se avizinham. E é muito significativo, para nós portugueses, que seja a Dinamarca a manifestá-las antes de mais ninguém — como país de exportações mais avultadamente agrícolas e alimentares.

Ao nosso País, talvez com maior relevo do que aos restantes abrangidos nesta nova problemática europeia, apresentam-se com sérias e inquientantes perspectivas as ameaças de um radical desencontro nas políticas económicas de blocos. Cerca de 25 por cento das nossas exportações totais (incluindo as que se destinam ao Ultramar e ao estrangeiro) dirigem se para os seis países do Mercado Comum. Apenas 17 por cento encontram colocação nos países que se preparam para constituir a segunda «Pequena Europa». Na hipótese de divergências graves entre os dois blocos, sob a forma de competição e de retaliações aduaneiras que tornassem mais difícil o acesso aos mercados dos Seis, os 25 por cento das exportações nacionais que a eles se encaminham não teriam; sem duvida, contrapartida suficiente nas vantagens de «zona livre» que viessem a estabelecer-se entre os Sete das negociações de Estocolmo. Tal como a Dinamarca — ou mais do que a Dinamarca — Portugal não pode deixar de inquietar-se com as ameaças de uma Europa comercialmente dividida.

FACTOS E PROBLEMAS

● Graças á propaganda e assistência de vários serviços oficiais e á pressão fundamental dos interesses dos próprios agricultores, a evolução ascendente do cooperativismo agrícola é em Portugal um facto que se acentua em animadora escala. E' curioso observar, todavia, como se processa esse movimento, concentrado em alguma especialidades determinadas e sem a generalidade que seria desejável. No início deste ano de 1959 eram 296 as cooperativas agrícolas existentes em Portugal, segundo as informações oficiais actualizadas. O sector mais amplamente representado é o dos lacticinios, com 108 cooperativas — mas desta só 43 no Continente e 65 nas ilhas adjacentes, de extensão territorial e produtora muitíssimo menor. Segue-se o das adegas cooperativas, das quais existem 61 no Continente e 1 nas ilhas. Em terceiro lugar figuram as cooperativas de olivicultores (para a exploração de lagares de azeite), em numero de 53. São 24 as cooperativas de exploração de ovinos e, ao cabo de contas, reduzem-se a 22 as cooperativas de mais genérica função de compra e venda. São, de reflectir estas palavras há pouco publicadas no órgão da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas: «Estamos longe ainda de dar a necessária expressão a esse movimento, não só porque o numero das unidades criadas é ainda pequeno, mas também porque estão por equacionar e resolver muitos problemas relacionados com o cooperativismo».

● Os preços médios da exportação de diversas mercadorias nacionais que ocupam relevante lugar na nossa balança comercial continuam a apresentar perspectivas pouco felizes. O metro cubico de madeira serrada para embalagens, que atingiu a cotação média de 1.403 escudos em 1958, estava em Março findo ao nível de 1.332. A tonelada de aguarrás baixou de preço médio de 5.992 escudos em 1956 para 4.999 em Março passado. Nas mesmas datas reduziu-se de 16,1 para 13,4 o preço médio de exportação por quilo de sardinha em conserva; de 28,9 para 19,4 o das anchovas; de 9,8 para 8,3 o dos aglomerados de cortiça para isolamento (também por quilo); de 51,4 para 41,5 o das rolhas de cortiça natural. Mais uma vez se assinala que a defesa das cotações dos produtos nacionais nos mercados externos terá de constituir aspecto basilar da nossa política económica contemporanea.

● Uma organização portuguesa com apoio técnico e comercial de um importante grupo financeiro alemão vai consagrar-se ao fomento da produção pecuária de Angola e aproveitamento dos produtos e subprodutos em moldes industriais modernos. Abre-se com este empreendimento a possibilidade de ampla intensificação dos fornecimentos de carnes ao próprio mercado angolano, á Metrópole e a outras parcelas do mundo português. O investimento previsto é de 100 mil contos, com participação do Estado. Com iniciativas desta natureza, se á capacidade técnica e financeira corresponder um desígnio de bom serviço publico, poderá transformar-se muito mais rápidamente a fisionomia económica e social de Angola, desbravando o caminho para mais ambiciosos e viáveis planos de povoamento.

Tem sido notado o considerável declínio das exportações de vinhos originários das «regiões demarcadas», com reflexos depressivos que são de assinalar na economia agrícola geral das respectivas áreas. O «Dão», o «Colares» e o «Bucelas», os licores «Setubal» e «Carcavelos» estão a sofrer as consequências de uma descoordenação que muito tem tardado em resolver-se na nossa política vinícola, em que as medidas de valorização qualitativa do produto fossem acompanhadas da larga e fecunda política de mercados de que seriam merecedores. Os vinhos verdes também não estão isentos do mesmo mal de raiz, muitas vezes com surpresa dos estrangeiros que nos visitam e que se surpreendem com a escassa utilização comercial das suas grandes possibilidades.

● As obras do grandioso aproveitamento hidroeléctrico de Cambambe, em Angola, no curso médio do rio Cuanza, têm prosseguido com significativa amplitude. Terminou-se a estrada do Dondo a Cambambe; foram montados os edifícios de instalação do pessoal; instalou-se o estaleiro; construiu-se uma central térmica provisória para fornecimento de energia ás obras; começou a abrir-se a galeria de derivação; adjudicaram-se os trabalhos de construção civil do 1.º escalão, etc. Espera-se que primeira fase da barragem, com a altura de 60 metros, ficará concluída no início de 1961, com cerca de um ano de antecedência sobre a data prevista na abertura do contrato. Naquele ano poderá Angola começar a consumir energia de Cambambe.

O 20.º ANIVERSÁRIO
do Curso Médico de 1939

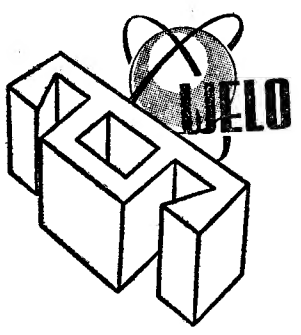
O Curso Médico de 1939, da Universidade de Lisboa, comemora, amanhã, o 20.º aniversário da sua formatura, com as seguintes cerimónias: ás 9 e 30, missa na capela do Hospital de S. Maria, seguida duma visita de cumprimentos ao director da Faculdade de Medicina; ás 11 horas, comparência a uma lição do sr. dr. Lopo de Carvalho, naquele estabelecimento de ensino; ás 13 horas, almoço de confraternização, na Cozinha Velha.

As inscrições podem fazer-se pelos telefones 732308 e 732981.

Transportes públicos
em Evora

ÉVORA, 18 — Em regime extraordinário e a título provisório, prestarão serviço durante a próxima feira de S. João, os transportes colectivos desta cidade.

Este novo serviço publico é municipalizado e só entrará em funcionamento efectivo depois da autorização da Direcção Geral dos Serviços Terrestres.



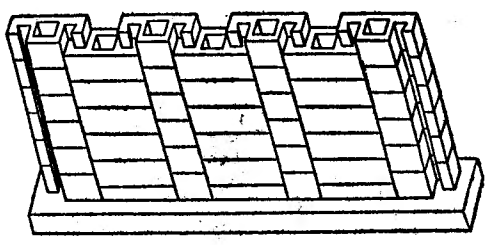
NOVA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

MORADIAS — CASAS ECONÓMICAS — GARAGENS — FÁBRICAS — ARMAZÉNS — MUROS DE VEDAÇÃO, ETC.

O SISTEMA DE CONSTRUÇÃO WELO OFERECE ENORMES VANTAGENS TÉCNICAS E ECONÓMICAS:

*

ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO VIBRADO, LIGADOS ENTRE SI, POR ENCASTRAMENTO NAS 3 DIMENSÕES



*

PAREDES MAIS SÓLIDAS E RESISTENTES—MELHORES ISOLAMENTOS TÉRMICO E ACÚSTICO — CONSTRUÇÃO MAIS RÁPIDA E ECONÓMICA

FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES

PEDIR PROSPECTOS, ESCLARECIMENTOS E PREÇOS A:

SIMATE—Soc. Ind. de Materiais Técnicos, Lda.

Largo Hintze Ribeiro, 2. 2.º, E. — Telefone 68 74 01 — LISBOA-2

Os termos da opção

(Continuação da 1.ª página)

no Governo Federal, de duas tendências, quer dizer de duas políticas opostas. Essa oposição tornou-se pública e reveste-se de aspectos de vendeta subterranea que nenhuma declaração oficial disfarça.

Finalmente, o general de Gaulle tomou a iniciativa de não consentir em território francês aviões americanos com cargas nucleares, o que equivale a forçar a sua retirada. O chefe do Estado francês, inspirador e símbolo de uma política de grandeza, reclama para o seu país, sem subterfúgios, o estatuto de grande potência, em pé de igualdade com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e começa por exigir que os atributos exteriores dessa condição lhe sejam conferidos. A França continua a ser uma nação signatária do pacto do Atlantico. E' mais difícil dizer que ainda pertence á N. A. T. O., aliança militar criada á sombra desse pacto.

Compreende-se que esta sucessão de incidentes, cuja profunda significação a ninguém escapa, tenha lançado a confusão nos meios da conferência, perturbando-a. O Ocidente entrou no confronto, previsto desde Novembro, com os Sovietes, em ordem dispersa e, o que é mais grave, não ocultando as suas divergências, as quais se estadearam nas últimas semanas, agravadas por polémicas supérfluas e estéreis. Esta falta de unidade procura disfarçar-se por detrás de um biombo de energia verbal e expressões vazias de conteúdo.

A oposição ocidental ás teses soviéticas resume-se em duas afirmações. O Ocidente não abandonará á sua sorte os habitantes de Berlim, nem negociará sob a ameaça de um ultimato soviético. A que correspondem estas premissas?

Em relação á cidade de Berlim e ao seu futuro a questão posta pelos russos é a da elaboração dum novo estatuto para ela. Por duas vezes, da primeira quando do envio da nota de 27 de Novembro, da segunda, quando do ultimo discurso de Gromiko, a marcação de datas tem o objectivo de impor uma negociação. Em ambas os dirigentes soviéticos tiveram o cuidado de acentuar que essa marcação de datas não signficava da sua parte qualquer ultimato.

Do ponto de vista soviético, a aceitação da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros foi, desde o primeiro momento, encarada como uma concessão formal. Como poderia chegar-se nela a conclusões de vulto ou aproveitar a sua realização para fazer concessões que toda a gente sabe que os Russos não farão? Para estes há uma única instancia válida, e em condições de esclarecer e aplanar as divergências com o Ocidente — a conferência de alto nível. A alternativa da sua realização é o prosseguimento da competição nos termos em que esta se travou nos últimos tempos — sob a pressão dos projécteis de alcance médio, para os países europeus, e de uma inexorável concorrência económica no Médio Oriente e nos continentes africano e asiático, para os Estados Unidos. Estes são os verdadeiros termos da opção que os Sovietes oferecem aos seus interlocutores.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 21, a corrente será cortada nas zonas abaixo indicadas.

Somos os primeiros a lamentar o incómodo causado aos nossos clientes, mas lembramos-lhes que só assim é possível manter um serviço eficiente e que lhes dê inteira satisfação.

1.ª ZONA — Rua de Marvila, Azinhaga das Veigas, Rua José Patrocínio e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Praça D. Pedro IV, entre os n.os 15 a 42 e Rua 1.º de Dezembro entre os numeros 2 e 2-C. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Travessa da Boa-Hora á Ajuda. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Alto do Varejão, Travessa do Alto do Varejão, Rua Lopes (só linha aérea) e Caminho Quinta da Letrada. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Azinhaga do Loureiró, Azinhaga do Areeiro, Azinhaga das Galhardas, Telheiras, Bairro Jardim e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Cruz da Popa, Bateria de Alcabideche, Pizão e Malveira da Serra.** (Das 8 ás 13 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Santarém:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª ZONA — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 ás 14 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de Alenquer: Carregado, Alenquer, Ota (Vila), Base Aérea Militar de Ota, Estação de Bombagem da C.ª das Águas de Lisboa, Abrigada, Merceana, Olhalvo, Aldeia Gavinha, Aldeia Galega, Pocariça, Labrugeira, Ceramica Fortes, Ceramica Cruz, Quinta da Corujeira, Quinta do Falou, Quinta dos Plátanos, Ceramica da Abrigada.** (Das 7 ás 14 horas).

14.ª ZONA — **Toda a zona industrial entre Vila Franca, Alenquer e Abrigada.** (Das 7 ás 14 horas).

15.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: Castanheira do Ribatejo e Vala do Carregado.** (Das 7 ás 14 horas).

16.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: Alverca.** (Das 8 ás 14 horas).

17.ª ZONA — **Póvoa de Santa Iria.** (Das 8 ás 11 horas).

18.ª ZONA — **Alhandra:** Rua Dr. Sousa Martins, R. Dr. Miguel Bombarda, Rua D. Tomás de Almeida, Rua Salvador Marques, Rua Escola Dr. Sousa Martins, Rua Marquês de Rio Maior, Praça 7 de Março, Rua Passos Manuel, Rua Cónego Joaquim Maria Pereira Boto. (Das 8 ás 15 horas).

ROYAL
A MÁQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um **bom café**, apenas por **1$20**. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

Choque de comboios em Coimbra sem graves consequências

COIMBRA, 19 — (Pelo telefone) Cerca das 13 e 30, os bombeiros de Coimbra foram chamados de urgência para a estação de Coimbra B, onde se produzira um choque de comboios.

Seguiram logo ambulancias e carros de pronto-socorro. O caso, felizmente, não se revestia das proporções alarmantes que a princípio se julgava.

O comboio 4.023, da linha Oeste, cuja tabela é ás 13 e 25, ao aproximar-se da estação e devido a um erro das agulhas, foi chocar com uma composição de furgão e quatro carruagens mistas que estavam em linha de resguardo.

Em virtude do embate, que foi violento, ficaram danificadas algumas destas carruagens e uma delas descarrilou. Entre os passageiros, como é natural, estabeleceu-se panico, mas há apenas a lamentar dois feridos: Joaquim de Figueiredo, de 48 anos, casado, maquinista da C. P., do Outeiro dos Casais, que viajava na 1.ª carruagem do comboio 4.023, e o auxiliar de trens do mesmo comboio, António Pimentel, de 31 anos, solteiro, da Granja do Lumeiro. O primeiro sofreu fractura de uma perna e contusões e o ultimo presume-se que tenha fracturado a coluna vertebral. Ficaram internados no Hospital da Universidade, para onde foram conduzidos, o primeiro numa ambulancia dos voluntários, e o outro, numa furgoneta particular.

Alguns passageiros sofreram escoriações sem importancia.

UMA CONFERENCIA na sede da F. N. P. T.

sobre o valor panificável dos trigos

No prosseguimento do seu ciclo de conferências, e Círculo Agronómico da Federação Nacional dos Produtores de Trigo promoveu hoje, ás 15 e 30, mais uma palestra, que foi proferida pelo eng.º agr.º António Resende, chefe dos Serviços Técnicos da Federação Nacional dos Industriais de Moagem. O eng.º agr.º António Resende falou de «O valor panificável dos trigos», começando por considerar os três aspectos principais que determinam o valor do cereal trigo, o cultural, o moageiro e o panificável. Afirmou que no problema do trigo condições várias determinam, por vezes, um prejuizo da qualidade em favor da quantidade. Segundo o eng.º António Resende terá de definir-se o que se entende por qualidade panificável dum trigo e determinar a medida e o grau dessa qualidade, podendo-se assim orientar a lavoura, a moagem e a industria de panificação. Fez referência á aparelhagem que tem sido concebida para apreciar o valor panificável dos trigos. Falou dos elementos que constituem um primeiro passo no sentido duma valorização técnica dos trigos. Terminou citando as palavras de lord Kelvin: «Quando a matéria-prima que se estuda pode medir-se e expressar-se mediante numeros, sabemos algo acerca dela, porém quando não se pode medir nem expressar numericamente, o nosso conhecimento sobre a mesma matéria é pobre e deficiente».

A conferência foi muito aplaudida pela assistência, entre a qual se viam numerosos engenheiros agrónomos e estudantes.

COLÉGIO MILITAR

A festa do encerramento do ano lectivo do Colégio Militar realiza-se no dia 25, ás 17 e 30.

Como reunificar a Alemanha?

(Continuação da 1.ª página)

sobre o problema vital da reunificação do seu país.

Segundo o general Mueller, o dr. Schaeffer, quando se avistou com ele, disse-lhe que o chanceler estava ao corrente da sua iniciativa. E o próprio dr. Adenauer, em discurso proferido em 17 de Novembro de 1958 na Associação da Imprensa do seu partido, confirmou que estava ao corrente das conversações que o seu ministro das Finanças tivera em Berlim-Leste, embora as não aprovasse, e que mesmo as desaconselhara.

Mas a versão do dr. Schaeffer era diferente. Este, segundo declarações reproduzidas no importante semanário «Der Spiegel», estava de acordo com o chanceler, o qual lhe dissera que «se as conversações resultassem, se associaria a elas, mas se não resultassem, diria que nada tinha com a sua realização.

Dulles ao corrente do que se passava

Havia mais e melhor. Numa declaração de 18 de Novembro de 1958, o chanceler Adenauer revelou que Dulles estava ao corrente das conversações do dr. Schaeffer em Berlim-Leste. Fora ele, chanceler, que do facto informara o secretário de Estado americano, o qual não fizera nenhuma objecção. A sensação provocada em Bonn por esta revelação não foi menor do que aquela que produzira antes a do general Mueller. O chanceler, segundo se dizia naquela capital, quisera cobrir-se com a autoridade do secretário de Estado, tomando prèviamente precauções para que das conversações não resultasse um mal entendido com Washington. A revelação serviu para confirmar que o chanceler, no fundo, estava de acordo com o procedimento do seu ministro das Finanças.

Por outro lado, a atitude de Dulles mostrava que a ideia da confederação das duas Alemanhas estava a ser vista, sem grande relutancia, nos Estados Unidos, pois na carta em que deu conhecimento ao secretário de Estado das diligências em curso, o chanceler não podia deixar de lhe comunicar que se tratava da reunificação do seu país sobre a base da confederação das duas Alemanhas. Por ultimo, o dr. Adenauer não podia, igualmente, deixar de dizer a Dulles que se tratava de uma iniciativa á qual dera a sua aprovação, embora não alimentasse grandes esperanças quanto ao resultado. Nas suas declarações de 18 de Novembro, o chanceler dissera, com efeito, que «não aconselhara o dr. Schaeffer a prosseguir por não esperar grandes resultados da iniciativa».

Um assunto arrumado

Fosse como fosse, a verdade é que este assunto de significação primacial, que punha em causa a política do chanceler, não teve seguimento. O dr. Schaeffer explicou-se já junto dos seus eleitores e da opinião publica, dizendo que agira para se conseguir uma solução pacífica do problema da reunificação alemã, verificando com satisfação que o seu gesto tinha a aprovação quase geral. O «Die Welt» escrevia: «O dr. Schaeffer fez aquilo que o povo alemão há muito considera uma necessidade». Dizia mesmo que, em virtude da popularidade que assim conseguira, o ministro seria candidato á sucessão do chanceler Adenauer.

Mas em alguns meios e em parte da Imprensa da Alemanha Ocidental o dr. Schaeffer foi atacado e qualificado de «traidor». Em certa altura, a sua posição no Governo pareceu insustentável e ameaçaram-no com um debate no Bundestag. Ao fim e ao cabo, nada se passou. O ministro continuou no Governo, o debate não se realizou. Aqueles que o censuravam acabaram por lhe «perdoar», dizendo que ele agira «segundo a sua consciência». Finalmente, encontrou-se uma fórmula de compromisso para arrumar o assunto e o dr. Schaeffer, numa reunião do grupo parlamentar do seu partido, declarou que o chanceler Adenauer não tivera conhecimento das suas diligências e que ele Schaeffer reconhecia que alimentara muitas ilusões.

Confederação e reunificação

Depois do assunto arrumado era preciso fazê-lo cair no esquecimento e foi disso que se encarregaram em Bonn. Não tardou que o conseguissem, pondo a correr a versão de que se tratava de um episódio insignificante quando se tratava de um acontecimento de enorme importancia com o qual se iniciara uma viragem que mostrava a inanidade da política seguida até então. A questão da confederação das duas Alemanhas, como unica forma viável para a reunificação alemã, tornou-se, entretanto, de transparente actualidade. Neste momento ocupa o lugar proeminente que durante muitos anos foi dada á fórmula das eleições livres. Os espíritos evoluiram de tal maneira, que não se vê presentemente outra solução para reunificar a Alemanha, e é cada vez maior o numero de personalidades responsáveis que a perfilham com entusiasmo.

Ora, para fazer caminhar essa ideia e para a impor, a primeira etapa é o reconhecimento do Governo de Pankow pelas nações ocidentais. Só depois poderá começar a falar-se, sèriamente, na confederação, base da reunificação da Alemanha dividida.

ATTICUS

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes objectos ontem achados em Lisboa: dois óculos escuros; uma tampa em ouro própria para relógio; uma sombrinha; um livro de especialidades farmaceuticas; uma bomba de bicicleta; 2 porta-moedas; dois sapatinhos de criança; uma boina; um chapéu de palha; uma luva; uma bola de borracha; um envelope um tampão e um aro de roda de automóvel; uma chapa de inscrição, n.º BI 24-52; um título de uma acção; um bilhete de identidade; 2 chapéus; uma bengala; 2 notas; uma pulseira de ouro para criança; diversas argolas com chaves; uma carteira de plástico com documentos; e ainda, dois animais: uma ovelha e um cão perdigueiro.

— A Polícia Judiciária informa também que apreendeu dois porta-moedas que suspeita terem sido furtados a passageiros da carreira de «eléctricos» Praça do Chile-Carmo, no passado dia 10. Os seus proprietários devem solicitá-los ao agente Avelar, da 5.ª secção da P. J.

A VISITA A ÉVORA

de Adidos militares estrangeiros

ÉVORA, 19 (pelo telefone) — Encontram-se, desde ontem, á noite, nesta cidade, vindos de Vila Viçosa, vinte e quatro adidos-militares estrangeiros acreditados em Lisboa, acompanhados pelo sr. comandante Oliveira Soares, da Marinha de Guerra Portuguesa. A Comissão Municipal de Turismo ofereceu-lhe, esta manhã, um passeio pela cidade e arredores e um almoço no Palácio de D. Manuel, após o que regressam a Lisboa.

«BOITE DE NUIT» NINA (Adultos M. 17 anos)

BREVEMENTE

SIMONE DEBY

a «chanteuse» do êxito de novo em Lisboa

Cafiaspirina BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

Albano Garcez, Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dicadoclientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto não se deslocará a Lisboa na decorrente temporada para a sua habitual passagem do reportório.

— Uma companhia de declamação do empresário Vasco Morgado abrirá a época de Inverno do Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Da viagem que efectuaram a algumas cidades da Europa, chegaram ontem os artistas brasileiros Neide Landy e Badaró, que fazem parte da companhia de revistas que, no dia 3 de Julho, segue para Luanda.

— A actriz Maria Sampaio que se encontra no Rio de Janeiro vai ingressar na companhia do Teatro «Tablado» para participar do desempenho da peça «Do Mundo nada se leva».

— A companhia italiana de revistas e fantasias Cantarelli encontra-se ainda no Brasil, devendo embarcar para Lisboa no dia 23 do corrente. A sua estreia far-se-á no Teatro Avenida.

— Ainda não foi escolhido o título definitivo da revista que será apresentada no Coliseu.

— A actriz Brunilde Judice é quem está a dirigir os ensaios da peça «O drama que ele não escreveu».

— O cantor Tomé de Barros Queirós fez za sua apresentação na «boîte» parisiense «A la Romance».

— O actor e dramaturgo Costa Ferreira continuará, na futura temporada de Inverno, no elenco do Teatro Nacional Popular.

— Sob figurinos de Pinto de Campos, está a ser confeccionado o guarda-roupa da nova revista que no próximo mês, será estreada no Coliseu.

— A companhia do Teatro D. Maria II começará a época de Inverno de 1959-60, no Porto.

— O Teatro Experimental de Lisboa vai apresentar na TV, o drama «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett.

Primeiras exibições

no S. Jorge
«Só ficou a saudade»,

De «Kings go forth», romance de Joe David Brown, extraiu Merla Mirler o argumento que Delmer Daves cinematizou. «Só ficou a saudade» é o título simultaneamente suave e definitivo deste filme explosivo. São seus intérpretes Frank Sinatra, que é, como se sabe, um magnífico actor, Toni Curtis, um jovem turbulento, e Natalie Wood, de uma beleza e talento convincentes.

A acção é intensa pelo choque de paixões. Após a guerra, que deixou nos corpos e nas almas cicatrizes, dois soldados americanos regressam a uma França que só conheceram em chamas. Ali, o combate continua mas entre ambos. O publico vibrou com o filme narrado em vigorosa linguagem.

Entre os documentários o jornal «Imagens de Portugal».—*Visor 60.*

«Luta sem tréguas», no Politeama

Perante o descrédito e monotonia dos filmes do tipo «Western», onde as mesmas figuras, os mesmos cavalos e as mesmas diligências engendram *desesperadamente* a acção, a industria do cinema americano reagiu no sentido de conquistar uma nova dimensão de conflito e interesse. «Luta sem tréguas», o filme estreado ontem, no Politeama, insere-se nesta linha orientadora que, ainda ultimamente, nos deu uma das suas melhores realizações com «O irresistível forasteiro».

A acção de «Luta sem tréguas» decorre durante a guerra civil americana, em volta de uma questão de transporte de ouro que os «Suluistas» pretendem boicotar. Randolph Scott é um enérgico enviado do governo do Norte, enfrentando mil e um obstáculos e armadilhas que lhe preparam os acólitos de um poderoso senhor sulista. Virginia Mayo e Karsen Steele encarnam duas interessantes figuras femininas que pontilham o filme de intervenções recortadas num clima de dramatismo e valor psicológico. Através de cenas rápidas, num crescendo de intensidade e situações inesperadas, o espectáculo proporciona, no final, um desusado «happy-end», á maneira dos actuais moldes literários. Argumento de Berne Giler e A. Shelby. Realização correcta de Budd Boetticher.

Entre os complementos, há que destacar uns originais desenhos animados («O Coiote Frankenstein») que satirizam o automatismo do mundo moderno). — *Visor 12.*

«Desfolhando a Margarida», no Roma

Lisboa cinéfila caiu em peso no

(Continua na 5.ª página)

A PARAMOUNT
TEM A HONRA DE APRESENTAR UM FILME
ESPECTACULAR! COLOSSAL!
GARY COOPER ★ JEAN ARTHUR
com JAMES ELLISON, CHARLES BICKFORD, HELEN BURGESS, PORTER HALL

NUM FILME DE
Cecil B. DeMille
(THE PLAINSMAN)
(Maiores de 12 anos)
Uma aventura de BUFFALO BILL
UM FILME ENTUSIASMANTE
A CARGA DOS INDIOS EM GUERRA!
A TORTURA DO FOGO!
UM FILME ESMAGADOR DE
CECIL B. DE MILLE
HOJE ESTREIA NO CONDES

EXITOS EXITOS EXITOS
Solar da Herminia
Sempre lotações esgotadas
HERMINIA SILVA

Canta hoje e todas as noites e apresenta os consagrados artistas **TRISTÃO DA SILVA, Cidalisa do Carmo, Mariana Silva,** á frente de um grandioso elenco.

Acompanhamentos pelos prof. **Vitor Ramos, José Ramos** á guitarra e **Alfredo Mendes** á viola.

Jante no **SOLAR DA HERMINIA** e passe uma noite agradável.

Rigorosa selecção — (Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE ALVALADE
Conjunto JORGE MACHADO
AMANHÃ, CHÁ-DANÇANTE
MÚSICA ATÉ AS 3.30 (Adultos M. de 15 anos)

RESTAURANTE SALOIO
«Filha da Ti Jaquina»
OLIVAL DE BASTO — Tel. 910082
AMANHÃ, SABADO, 20
(Maiores de 17 anos)
Inauguração de Serviço de Jantares
com Baile
aos Domingos ao almoço
Baile e Canções Regionais
Boa comida: Bom ambiente
a 200 metros do autocarro
Reservado o direito de admissão

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: A CIDADE DO AMOR — AVIS; A DEUSA — EDEN; Uma aventura de Bufalo Bill — CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Todo o deslumbramento da Lapónia, o país do Sol da meia-noite
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

EDEN — TEL. 20768
A's 21.45
ESTREIA
Um filme de profunda emoção
«A DEUSA»
com KIM STANLEY
Adultos — 17 anos
A's 18.30 — Despedida de «O 7.º MANDAMENTO» — M/17 anos

ALVALADE — Telefone 63080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Passado nos maravilhosos cenários de uma das mais belas regiões do Mundo
LAILA
Em Eastmancolor
com **Erika Remberg** e **J. Hansen**

ODEON — Telefone 26282
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Aventura, expectativa e romance em
A MARCA DO CHICOTE
com **Rhonda Fleming** e **Guy Madison**
Cinemascope — Technicolor

ROYAL — TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
Vistavision Tech.
ORGULHO E PAIXÃO
com Sidney Poitter
AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ

RESTELO — Telefone 61[illegible]
21.15 (M/17 anos)
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
com **Tyrone Power**

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
c/Stewart Granger
Cinemascope
O TENENTE USAVA SAIAS
com **Tom Ewel**

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
Uma maravilha de **Walt Disney** em Cinemascope e Techn.
A CAMINHO DAS TERRAS DE OREGÃO
com **Fess Parker** e **Kathleen Crowley**

POLITEAMA — TEL. 26301
15.15, 18.15 e 21.30
Exito total
Um filme de aventuras heroicas sobre a história de uma arriscada missão secreta
LUTA SEM TRÉGUAS
com **Randolph Scott** e **Virginia Mayo**
Warnercolor — (M/12 anos)

CONDES — TEL. 22523
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
O filme de **Cecil B. de Mille**
Uma aventura de Bufalo Bill
com **Gary Cooper** e **Jean Arthur**
A's 18.15 (Adultos) **A LESTE DO PARAISO** com **James Dean**

AVIS — Tel. 47[illegible]
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Uma maravilhosa história sentimental na romantica cidade de Heidelberg
A CIDADE DO AMOR
com **O. W. Fischer** e **Lieselotte Fulver**

TERRAÇO CAPITÓLIO — Telef. 27493
21.30 (M/17 anos)
A TESTEMUNHA DO CRIME
c/ George Sanders
color, cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com **Robert Wagner**

ESPLANADA PORTUGÁLIA
21.30 (M/17 anos)
A FEITICEIRA DA FLORESTA
O FILHO DE LAGARDÈRE

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A LUZ VEM DO ALTO
c/ Maria Dulce

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma festa de alegria e mocidade passada na Itália
A LOIRA CIUMENTA
Reunindo pela 1.ª vez **Diana Dors** e **Vittorio Gassman.**
Ar condicionado — Temp. da sala a 21°

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Frank Sinatra, Tony Curtis, Natalie Wood em
SÓ FICOU A SAUDADE
A mais emocionante história de amor dos nossos tempos!
Ambiente refrigerado

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O TUNEL DO AMOR
Uma alta comédia, romantica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso, com **Doris Day** e **Richard Widmark.**

ROMA — Telef. 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Em rigoroso exclusivo a mais divertida e sensacional comédia francesa
DESFOLHANDO A MARGARIDA
com **Brigitte Bardot** e **Daniel Gelin**

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
DINHEIRO POR UM CORPO
Pânico na cidade

TERRASSE — TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
CREPUSCULO NO OCEANO
Mister Cory

CLIP — TEL. 48560
A's 21 (M/12 anos)
TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA
O CONGRESSO QUE DANÇA

ABC

EMP. TEATRAL ABC, LDA — I. 366745

JOSÉ MIGUEL
APRESENTA
A's 20 e 30 e 22 e 45

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

MULHERES À VISTA!

com o formidável elenco
LEONIA MENDES — AIDA BAPTISTA — JOSÉ VIANA — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO, no «compere». As atracções MARIA DE FÁTIMA BRAVO e MAX
As estrelas internacionais BERTA LORAN e LINA BELMONTE
Para maiores de 17 anos

LEONIA MENDES

COLISEU • HOJE, às 21.30

Emp. Ricardo Covões, Herd. - T. 31997 (Maiores de 12 anos)

3.º CONCERTO SINFÓNICO
III FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Com o genial pianista PRÉMIO TCHAIKOWSKY, de Moscovo
VAN CLIBURN

Direcção do notável maestro
ANTÓNIO DE ALMEIDA

COM A
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
NO PROGRAMA O CONCERTO N.º 3 EM RÉ MENOR, OP. 30 de RACHMANINOFF (Orquestra e piano)

BILHETES À VENDA GERAL 10$00

DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO, 21
4.º CONCERTO SINFÓNICO
UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO
FHILARMONIA ORCHESTRA OF ENGLAND
Sob a direcção do extraordinário maestro
LORIN MAAZEL
— BILHETES À VENDA —

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A deusa».
Produção — Americana.
Realização — John Cromwell.
Interpretação — Lloyd Bridges, Kim Stanley, Steve Hill, Betty Lon Holland.
Argumento — A história de uma rapariga ambiciosa.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Reposições

No Condes

Título — Uma aventura de Buffalo Bill.
Produção — Americana.
Realização — Cecil B. de Mille.
Interpretação — Gary Cooper, Jean Arthur.
Argumento — As aventuras de um grande heroi do Oeste.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

JOGOS FLORAIS

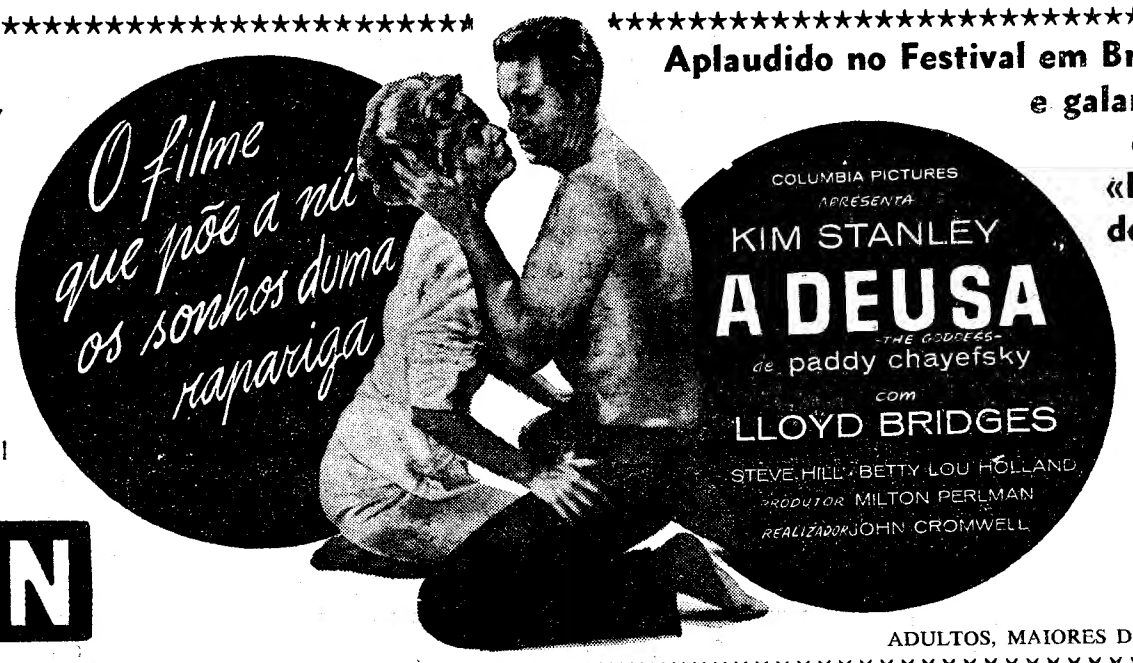
da Primavera na Escola Veiga Beirão

Realizou-se, em sessão solene, presidida pelo sr. dr. Miguel de Almeida, em substituição do director e ladeado pelos srs. dr. Silva Poiares e prof. Pereira Duarte, a atribuição dos prémios aos alunos da Escola Comercial Veiga Beirão que apresentaram trabalhos aos Jogos Florais da Primavera, promovidos por aquele estabelecimento de ensino. Fôram também entregues medalhas e taças, ganhas nas competições desportivas da Escola.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (12 ANOS)
ESPECTÁCULOS CULTURAIS PARA TRABALHADORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES (só até domingo)
PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA ASSISTIR ÀS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
O PROCESSO DE JESUS
PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS

Columbia



Aplaudido no Festival em Bruxelas e galardoado com o «Prémio do Juri»

HOJE
A's 21.30
Estreia sensacional
no
EDEN

ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS

ÚLTIMOS DIAS
no teatro MONUMENTAL
VASCO MORGADO apresenta
ELES, ELAS E OS MENINOS EM 5º MÊS
uma comédia de André Roussin
com Irene Isidro Benamor e Paula À FRENTE DUM GRANDE ELENCO

RIR! RIR! RIR! RIR!...

HOJE À NOITE, ÀS 21,45 H.
(ADULTOS M/ 17 ANOS)
BONS LUGARES desde 5$00
DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS
O ÚNICO TEATRO COM AR CONDICIONADO

Maria Vitória

Empresa «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
ÀS 21 e 23 HORAS — ADULTOS — M/ 17 ANOS

SALVADOR

A' FRENTE DA SUA GRANDE COMPANHIA
APRESENTA
A FORMIDAVEL REVISTA POPULAR

ARRAIAL DE LISBOA

UM MEMORAVEL TRIUNFO DE GARGALHADA COM

«OS FADISTAS DA ÓPERA» um momento de franca gargalhada com *HUMBERTO MADEIRA* *MIMI GASPAR* e *BARROSO LOPES*

ANTÓNIO SILVA
DEOLINDA RODRIGUES
EDYR LOPES

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Roma. Anunciava-se, talvez um pouco ardilosamente, que o filme «Desfolhando a Margarida» *revelava inteiramente* a tão falada Brigitte Bardot. Claro que houve logo quem *pensasse coisas* e, por isso, a lotação do elegante cinema da Lisboa Nova esgotou-se muito antes da hora marcada para o espectáculo começar. Aconteceu mesmo, tal era o entusiasmo de alguns pela B. B. *revelada inteiramente*, disputarem-se bilhetes usando meios menos próprios e ouvirem-se reclamações inopinadas por o cinema ter... esgotado a lotação.

Quantos foram ao Roma, levados pela sugestiva frase publicitária, sairam certamente desiludidos. Brigitte Bardot — ex-senhora Vadim, ex-noiva de Distel e actual esposa de Charrier — não é *revelada inteiramente*, nem física, nem artisticamente. Mas os que tinham intenção de se divertir, com mais uma picante comédia francesa, ficaram satisfeitos, pois «Desfolhando a Margarida» tem, bem doseados, todos os *condimentos* habitualmente usados nas produções cinematográficas do género. O argumento é, só por si, motivo de divertimento. Uma jovem provinciana, para fugir á austeridade do pai, que é general, procura a companhia de um irmão, residente em Paris, onde trabalha como guarda do Museu de Balzac. Convencida de que a casa-museu é a residência de seu irmão e para fazer face a despesas inevitáveis, a protagonista vende um precioso livro da colecção de Balzac e, para o reaver, sujeita-se a participar num concurso de «strip-tease».

Bardot surge-nos igual a si própria: muito «sex» e pouco artista. Ao contrário, os outros intérpretes do filme revelam-se excelentes actores, com saliência para Daniel Gélin, Mischa Auer e Darry Cowl, que confirma as suas espantosas qualidades de cómico.

Complementos agradáveis. — *Visor 25.*

A "Pequena Taça do Mundo"

tem a sua realização comprometida

Segundo notícias recebidas, o Torneio da ««Pequena Taça do Mundo» parece ter a sua realização comprometida. Depois do Benfica ter declarado a impossibilidade de se deslocar, por causa da Taça de Portugal, não obstante o início do torneio ter sido adiado de 25 do corrente para 4 do próximo mês, também os grupos espanhóis do Atlético de Bilbau e do Madrid informaram ser-lhes impossível a deslocação.

Os organizadores passaram a contar apenas com as equipas italiana e brasileiras e, deste modo, parece muito problemática a efectivação do certame.

Depois de um êxito ...outro êxito!

Momento Filmes apresenta HOJE

NO AVIS

UMA ESTREIA QUE TODOS ESPERAVAM!

NA SUA MELHOR INTERPRETAÇÃO

A CIDADE DO AMOR

HEIDELBERG ROMANZE

12 ANOS

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, cujo cargo de secretário-geral está presentemente a ser desempenhado, com notável eficiência, pelo prof. dr. Amaro de Almeida, promove, no dia 23, ás 15 e 30, na aula de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Porto, a sua 3.ª sessão científica do presente ano académico. Esta sessão tem a seguinte ordem de trabalhos: «Reflexões sobre o poder litolético de algumas águas minerais», pelo prof. Rocha Pereira; «Restless Legs e tratamento geresiano», pelo prof. Celestino Maia; e «A importancia do tratamento termal nas doenças alérgicas», pelo dr. Mário Damas Mora.

Está em Lisboa o cientista sul-africano dr. Ernst Westphal

Encontra-se, presentemente, em Lisboa, o sr. dr. Ernest Westphal, cientista sul-africano de renome e leitor da Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres.

Aquele cientista, que visita o nosso País pela segunda vez, veio a convite do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar, sob o patrocínio do Ministério do Ultramar. Especializado em Linguísticas, participará, como assistente, no curso que o seu colega prof. António de Almeida, vai reger, sobre Etnologia, o qual versará sobre o emprego de matérias linguísticas para fins de análise e classificação e, ainda, no que respeita á distribuição de línguas africanas, nomeadamente a bosquimana e a hotentote.

VIDA SOCIAL

DR. MARIO CARDIA

O sr. dr. Mário Cardia, director do Dispensário Central de Higiene Social do Porto e do Hospital de Matosinhos, partiu para Vichy, onde vai assistir ao Gongresso Francês de Ginecologia e ao Simpósio sobre afecções hepato-biliares em relação com a Ginecologia, participando depois em várias reuniões cientificas, na Alemanha e Checoslováquia.

MAXIME VAULTIER

De avião, partiu ontem para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Maxime Vaultier.

HÓQUEI EM PATINS

Velasco foi suspenso por doze jogos

LOURENÇO MARQUES, 19 — A direcção da Associação de Patinagem de Lourenço Marques puniu o «internacional» de hóquei em patins Francisco Velasco com doze jogos de suspensão, em face dos acontecimentos ocorridos, quando do festival realizado nesta cidade em honra dos jogadores locais, campeões da Europa, impondo aos dirigentes como condição jogar na turma principal. — (L.).

MELHOR QUALIDADE E MENOR PREÇO DESDE ESC. 420$00

UM RELÓGIO SUÍÇO DE PRECISÃO E COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

O PORTO PELO TELEFONE

A visita presidencial à capital do Norte

Visita do Chefe do Estado

PORTO, 19 — As entidades empenhadas em proporcionar ao Chefe do Estado, na sua primeira viagem oficial ao Porto, uma recepção digna das tradições hospitaleiras desta cidade, continuam activamente nos seus preparativos, quer engalanando as ruas do percurso do cortejo presidencial quer solicitando a colaboração dos seus moradores, ou ainda ao comércio da cidade para que encerre os estabelecimentos no dia da chegada do ilustre visitante. Como o cortejo presidencial ao entrar na cidade se faça pela futura Avenida da Ponte, cuja faixa de rodagem foi há anos inaugurada pelo marechal Craveiro Lopes e o aspecto das pedreiras que a marginam é deplorável, a Camara já providenciou para que as mesmas sejam caiadas de branco, o que não esconderá ainda o seu mau aspecto.

Dia a dia se vão conhecendo mais numeros do programa das visitas e recepções a efectuar durante a curta permanência do sr. almirante Américo Tomás neste velho burgo cuja população sempre caprichou em afirmar bem alto o testemunho da sua admiração pelo que dela se tornam merecedores.

Dada a circunstancia do Chefe do Estado se fazer acompanhar de sua esposa, a direcção do hospital de crianças Maria Pia convidou a sr.ª D. Gertrudes Ribeiro Rodrigues Tomás a inaugurar, pelas 10 e 30 do próximo dia 23, a sala deaulas, solário e balneários daquela grande obra de assistência infantil. A esposa do Chefe do Estado ainda visitará bairros e outras obras de assistência infantil.

De entre os numeros que constituem o programa da visita do Presidente da Republica avulta e está a interessar vivamente o escol da população portuense, é o da recepção no Palácio da Bolsa, da Associação Comercial, seguida de baile de gala no seu sumptuoso salão árabe, onde tão raras vezes se efectuam reuniões desta categoria

O «hall» onde é servida a ceia está a ser primorosamente decorada pelo director do Palácio de Cristal, nosso antigo camarada António Pinto Machado.

Mais um atropelamento mortal

Na Rua Afonso Henriques, á Areosa, foi atropelado por uma furgoneta, conduzida por Joaquim Maria da Cunha, de Aguas Santas, uma mulher de nome Rosalina Fernanda de Oliveira, do lugar da Foringa, em Ermezinde. Conduzida a uma casa de saude, a infeliz faleceu no trajecto.

Renovação da Arte Religiosa

A direcção do Movimento de Renovação da Arte Religiosa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, inaugura amanhã, pelas 21 horas, no Paço Episcopal (Sé), uma exposição á qual se seguirá uma conferência pelo arquitecto Nuno Portas subordinada ao tema «A Arte entre a Igreja e o Templo».

A Central da Tapada do Outeiro

A Empresa Termoeléctrica Portuguesa constituiu-se para dar realização ao que se encontrava disposto no I Plano de Fomento, relativamente á instalação de uma central térmica de apoio estival e reserva consumindo combustíveis nacionais.

O facto das nossas maiores reservas carboníferas se situarem no Norte do País determinou a localização da central junto da bacia carbonífera do Douro.

A irregularidade do nosso regime hidrográfico exige a constituição de importantes reservas hidráulicas para dar garantia á continuidade de produção de energia nos meses sem chuvas. Contando, que estas nos anos de fraco índice de hidraulicidade ou no caso de estiagens prolongadas nas albufeiras, podem ser insuficientes para cobrir as necessidades de produção, recorrendo-se, então, ao apoio térmico é, com a entrada em serviço da Central da Tapada do Outeiro, aumenta-se em cerca de 50 % a potência térmica instalada no País.

Esta central terá 3 escalões, o 1.º e 2.º com 50 M. W. e o 3.º com uma potência de 100 M. W.

Para se escoar os carvões utilizados serão necessários muitos anos, pois as reservas conhecidas são de 30 milhões de toneladas, e darão cerca de 30 mil milhões de K. W. de energia!

Prevê-se para 1975 o emprego de energia nuclear no nosso País, visto que se admite que até lá se encontrem restauradas todas as nossas riquezas hídricas e do subsolo. Contudo, em Portugal, alguns técnicos entre os quais o sr. Armando Gibert, estudam já atenta e meticulosamente este momentoso problema.

Em resumo, o valor técnico deste grande empreendimento será conhecido através da reportagem da sua inauguração no próximo dia 23.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 45 — «Guerras do Alecrim e Mangerona».
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — A revista «Champanhe Salgio».
RIVOLI — Ás 21 e 45 — Festival Gulbenkian de Musica.
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Morena dos meus sonhos».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Labirinto infernal».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Fim de semana no ascensor».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Raparigas na noite».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Os 39 degraus».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Uma luz na floresta».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Absolutamente certo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Pressa de viver».
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular do Porto.
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «A' «Nazzarele».

Almoço de homenagem

ao dr. Ribas de Sousa

VISEU, 19 — No próximo dia 28, no salão de festas do Cine-Rossio, promovido pelos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial desta cidade, efectua-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Francisco Ribas de Sousa, que foi professor e director daquele estabelecimento de ensino.

DESPORTOS

O Santos F. C.

chegou esta manhã e joga á noite contra o Sporting

A equipa do Santos Futebol Clube, campeão do Brasil, que vem jogar com a do Sporting, chegou hoje a Lisboa, vinda de Madrid, num avião da «Ibéria».

O desafio realiza-se hoje, como se sabe, no Estádio de Alvalade, ás 21 e 45, e, como não podia deixar de ser, está a despertar a maior expectativa.

A principal figura da equipa é o jovem «Pélé», que fez parte da equipa brasileira vencedora do Campeonato Mundial e é, agora, pretendido pelo Real Madrid, que vê nele o substituto ideal de Kopa, falando-se já em qualquer coisa como dez mil contos para se consumar a transferência.

Jogadores e dirigentes do Santos foram recebidos no aeroporto pelos srs. major José Carvalhosa, vice-presidente do Sporting, para as actividades desportivas; dr. Pereira da Silva e Mário Garcia; Mário Amaral, do Futebol Clube do Porto, que pretende negociar um encontro com o Santos no dia 3 de Julho; António José Herdeiro, pelo Vasco da Gama, etc.

A equipa que defrontará o Sporting hoje á noite, deverá ser assim constituída: Carlos, Pavão, Delmo ou Ramiro; Getulio e Zito, Formiga, Dorval, Jair, Coutinho, Pélé e Pepe.

Automobilismo

Quase 200 km. á hora nos treinos da corrida de Le Mans

LE MANS, (França), 19. — A «Ferrari» reforçou a sua posição de favorita para as «24 horas de Le Mans», que amanhã se começam a disputar, ao manter a posição dominante sobre todos os concorrentes no decurso dos ultimos treinos.

Foram os seguintes resultados dos treinos:

Jean Behra, da França, em «Ferrari», que cobriu os 13.461 quilómetros de uma volta ao circuito em 4 minutos e 3,3 segundos, á média horária de 199,176 quilómetros; Nino da Silva Ramos, Brasil, «Ferrari», 4 m. e 3,6 s., média de 198,931; Olivier Gendebien, França, «Ferrari», 4 m. e 5 s., média de 197,794; Maston Gregory, Estados Unidos, «Jaguar», 4 m. 9,4 s., média de 194,071. — (A. N. I.).

A comitiva do A. C. P. no Funchal

FUNCHAL, 19. — A embaixada do Automóvel Clube de Portugal, que se desloca á Madeira em consequência da 1.ª volta á ilha em automóvel, chegou a esta cidade, a bordo do «Carvalho Araujo», tendo sido recebida nos Paços do Concelho.

A' tarde, os visitantes assistiram a uma recepção, na qual estiveram presentes o governador, comandante Camacho de Freitas e outras entidades oficiais.

No final da recepção, o presidente do A. C. P., dr. João Ortigão Ramos, ofereceu ao Club de Sports da Madeira uma taça de prata, com o distintivo do Automóvel Clube. — (A. N. I.).

HIPISMO

Os quatro finalistas do Campeonato da Europa

PARIS, 19. — Dois Alemães, um Francês e um Italiano classificaram-se para as finais do Campeonato Europeu de Hipismo, cujas provas preliminares têm sido disputadas no Parque dos Príncipes.

Trata-se de Fritz Thiedemann e de Hans Guenther Winkler, da Alemanha; de Pierre Jonquere d'Oriola, da França; e do capitão Piero D'Inzeo, da Itália.

Os quatro cavaleiros classificaram-se para a fase final, com uma larga vantagem de pontos, depois de uma série de provas eliminatórias, realizadas esta semana. As finais serão disputadas amanhã. — (A. N. I.).

NATAÇÃO

Maria Luísa Bessone Basto bateu um "record" nacional absoluto

Maria Luísa Bessone Basto

A natação lisboeta principia a dar mostras de tomar o rumo da época transacta, no tocante a realizações frequentes, mais do que a queda de «records» — dois factos que em 1958 se registaram amiude.

Com efeito houve um festival no ultimo sábado, outro ontem e outro, ainda, está previsto para a próxima quinta-feira, em S. Bento. Gratas, portanto, neste aspecto se apresentam as perspectivas da temporada que ora se iniciou.

Pena é que elas não sejam idênticas no tocante a representação dos clubes nas organizações levadas a efeito. Ontem, como no sábado, só os nadadores do Algés, Belenenses e Nacional animaram as competições, continuando pois a haver motivos para lamentar a ausência do Pedrouços, do Estoril e do Alhandra, que, embora, não tão bem servidas de piscinas quanto desejariam, sempre dispõem de condições que outros ambicionariam para a prática da natação.

Com três festivais já realizados — o da Abertura da época, o do «Grande Prémio de Lisboa» e o do 44.º aniversário do Algés e Dafundo — colhe-se a impressão de que se adormeceu um tanto sobre os resultados da época passada, notando-se, ainda, que não abundam os nomes de primeiros planos, nem despontam jóvens que prometam.

Por certo trabalhou-se, pouco, nos ultimos meses, mesmo considerando que as condições do tempo não têm sido das mais favoráveis.

Temos, contudo, a esperança de ver modificada esta nossa impressão.

*

O festival de ontem, em Algés, conseguiu atrair publico numeroso e decorreu com razoável interesse.

Teve, pelo menos, a virtude de não ter fornecido qualquer prova com um unico concorrente. Houve sempre luta, que atingiu o mais alto interesse na prova de 100 metros livres senhoras, em que Maria Luísa Bessone Basto bateu Maria Teresa Montoya (ambas do Algés) por uma escassa diferença de 2 décimos de segundo e na prova de 400 metros livres, homens (que acabou por ser de 466 metros, por indesculpável desatenção na contagem das voltas) entre Avelino Pereira e Luís Vaz Jorge — dois nomes sempre na berra. Isto não significa que noutras provas não tenham havido bons despiques, que, de resto, são confirmados pelas pequenas diferenças de tempo entre os 1.º e 2.º classificados.

Mas, o momento alto do interesse foi quando foi anunciada a queda do «record» nacional absoluto de 100 metros, mariposa, senhoras. Pertencia a Regina Veloso, em 1 m. 33,3 s. e Maria Luísa Bessone Basto baixou a marca para 1 m. 33,1 s., devendo anotar-se que não teve adversárias á altura (a 2.ª classificada fez 2 m. 10,1 s.)

O programa incluiu 10 provas e o Algés ganhou 9. A outra foi para um nadador do Nacional de Natação. O Algés e Dafundo pôde desforrar-se do desaire sofrido no ultimo sábado, em que a vitória foi para o Belenenses.

D. D.

HOJE À NOITE

BILHAR — Continuação do campeonato de Lisboa ás três tabelas (1.ª categoria), na sede da A. L. A. B. com o encontro João Pereira-Jaime Pinto.

GINASTICA — Inauguração dos concursos internos do Sporting na sede do clube, ás 21 e 30 horas com provas pela classe pré-aplicada de senhoras.

HANDEBOL DE 11 — Continuação do campeonato da F. N. A. T. com o jogo S. C. Cervejas-Comércio e Industria, em Belém, ás 19 horas.

HANDEBOL DE 7 — Continuação do campeonato da F. N. A. T. A. Identificação-Europêa e Celcat-S. C. Cervejas, na Escola Nuno Gonçalves, ás 18 e 30 e ás 19 e 30 horas, respectivamente, Robbialac-B. Alvito, em Sacavem, ás 21 e 30 h.

TENIS — Encontro entre as equipas do Algés e do Clube Internacional de Ténis, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato regional da 1.ª Divisão: N. Ginástica-Sporting e Técnico-C. D. U. L., na Alameda, ás 21 e ás 22 horas; Atlético-Benfica, em reservas, na Escola Francisco de Aruda, ás 19 horas.

XADREZ — Conclusão do campeonato de 3.ª categoria, no Ateneu Comercial, ás 21 e 30 horas.

Os ginastas, dirigentes e treinadores das equipas espanholas que hoje chegaram a Lisboa

GINÁSTICA

As selecções espanholas para o Portugal-Espanha chegaram hoje a Lisboa

No «Lusitania-Expresso», chegaram esta manhã a Lisboa as equipas espanholas, masculina e feminina, de ginástica desportiva, que na segunda e terça-feira, no Pavilhão dos Desportos, defrontarão as de Portugal.

A comitiva do país vizinho é constituida pelo dirigente e juiz Víctor Jover; treinadores Ernest Nicolet e José Bazal; juizes Carmen Riera e Goyita Postigo; e ginastas Luís Abaurrea, Hermenegildo Martinez, Luís Valbuena, Emilio Lecriona e Enrique Monteserrat (grupo masculino); e Elena Artamendi, Montessart Artamendi, Renata Muller, Rosa Balanguer e Elena Gimenez (grupo feminino).

Aguardavam os visitantes o presidente, sr. Mário Jorge Rocha, e outros dirigentes da Federação Portuguesa de Ginástica, diversos professores e ginastas. Os atletas espanhois manifestaram a sua satisfação por se encontrarem no nosso País, que alguns deles já conhecem; e o desejo de que o Portugal-Espanha constitua uma bela jornada desportiva, correcta e bem disputada.

Afirmaram-nos, ainda, que ambas as equipas se encontram em boa forma, embora sob o ponto de vista moral ainda se sinta a ausência de Joaquin Blume, campeão da Europa e de outros companheiros falecidos em recente desastre de aviação.

Estão constituídas as selecções portuguesas

Após os treinos de ontem, á noite, os técnicos e responsáveis da Federação Portuguesa de Ginástica, considerando as provas prestadas pelos convocados, seleccionaram para as equipas nacionais os seguintes ginastas:

Selecção masculina—Manuel Prazeses («capitão») e Joaquim Granjer, do Lisboa Ginásio; Armando Barrento, Carlos Abreu e Queirós Correia, do Ginásio Clube Português. Suplente: Hermenegildo Candeias (Ginásio Clube Português).

Selecção feminina — Dália Sammer («capitã»), Esbela da Fonseca, Elisa Nunes e Teresa Seixas, do Lisboa Ginásio; e Paulina Cardoso, do Sport Clube do Porto. Suplente: Cacilda Roques (Lisboa Ginásio).

A F. P. G. designou já, também, os juizes portugueses(que serão: Hernani Jardim, Jorge Aragão e Sá Chaves (suplente), para a competição masculina; e Helena Costa, Ermelinda Pinto, Laura Amorim e Elvira Santos (as duas ultimas, suplentes, para a competição feminina. O juri masculino será presidido por Carlos Vitória, presidente do conselho técnico da Federação; e o feminino, pelo professor Angelo Caruso.

Convidado, em emergência, a prestar provas, o antigo campeão Robalo Gouveia não se apresentou em boa forma, como era, aliás, de esperar, depois de um largo interregno.

O programa do encontro

Para as duas jornadas, a realizar á noite, no Pavilhão dos Desportos, o programa está assim delineado:

Segunda-feira — I, movimentos livres (homens); II, saltos de cavalo (senhoras); III, paralelas (homens); IV, trave olímpica (senhoras); V, argolas (homens).

Terça-feira — I, cavalo com arções (homens); II, movimentos livres (senhoras); III, barra-fixa (homens); IV, barras assimétricas (senhoras); V, saltos de cavalo (homens).

Os preços dos bilhetes para ambas as sesões são: camarotes de 1.ª (3 ent.), 35$00; camarotes de 2.ª (5 entradas), 30$00; cadeiras de tribuna, 17$50; 1.º balcão, 15$00; bancada (preço unico), 12$50. Os inscritos na Federação Portuguesa de Ginástica terão direito a utilizar a bancada, ao preço de 7$50.

TAUROMAQUIA

Gritos e estilos diferentes

Primeiro foram os cavaleiros — o grande Manuel Conde e o fino David Ribeiro Teles — com aquilo de «quieto, quieto», e os touros obedeceram e ficaram quietos, sem mesmo meter a cabeça, e daí poucos ferros, quando sós e depois a duo, ainda que alguns muito bons, justificando volta á arena com os forcados-amadores que encontraram dificuldades para se embarbelar, pela saliência dos focinhos dos bichos — disse Ivo Borba.

Depois, foram os espectadores— e ontem não havia muitos no Campo Pequeno — em gritaria de protesto contra o primeiro novilho que os herdeiros do Conde de Cabral ali apresentaram, e com gritos ninguém se entende, e menos se é sevilhano como Curro Montes que veio pela primeira vez a Portugal e não entende a língua; mas, esteve valente, e valente e toureiro no seu segundo.

Melhor os entendeu depois Alfredo Sanchez, venezuelano como os Giron e da mesma rama, toureiro ágil e bandarilheiro fácil, e nos seus dois foi tão entusiàsticamente ovacionado que não nos enganaremos profetisando-lhe repetida aprendizagem da nossa língua.

José Simões, esse é português, mas desentendeu-se de alguns gritos dos nossos bons compatriotas e toureou como deve ser, bem e a sério, com o menor numero de «inas», ou seja daquelas várias sortes com nomes que soam a pamplinas. Claro que, na altura em que os novilhos não têm mais passes — e os de ontem tinham passes a menos e nervo a mais — todos os toureiros, falem castelhano ou português, recorrem àquela outra sorte que tem vários nomes feios e a que, na nossa língua, chamaremos o Vira. Que nisto do toureiro, como na dança, a valsa de naturais e de peito ainda é a clássica — se não houver muito baile — e quem não sabe, ou já não pode bem valsar, então recorre àquilo de «orá agora viro eu, ora agorá viras tu», e viram-se alternadamente o toureiro e o touro. Enfim, é nessa altura que soam as palmas, e que hão-de fazer os pobres toureiros, e mais se são rapazes novos como os de ontem? Claro que, por vezes, vem aquilo do «viras tu mais eu», e então há encontro, encontrão; mas, geralmente não, e o baile é fácil, e vistoso. E o caso é que os três ouviram musica e deram volta á arena, e hão-de voltar, porque cada qual tem seu estilo: estoico o Sevilhano; ágil o Venezuelano; sério o Português. Este, rico de prometedoras qualidades, vestiu ontem um «traje de luces» bem mais velhinho que os dos dois estrangeiros, recordando-nos aquela frase de Juan Belmonte quando em Elvas vestiu um «traje» velho ante outro novilheiro bem vestido: «Dos estilos frente a frente». Belmonte acabou vestindo bem, e com o melhor estilo, e o mesmo pode vir a acontecer a José Simões, discípulo do sempre grande «Badajoz». — «El Terrible Perez».

Para o próximo domingo

Para o próximo domingo, 21, estão anunciadas corridas de touros em Setubal, ás 17 e 30, com os cavaleiros D. José e D. Luís Ataide, e os forcados de Riachos, a toureira francesa Pierrete Le Bourdiec e o mexicano Félix Noble; e na Barquinha, á mesma hora, com os cavaleiros Alberto Luís Lopes e David Ribeiro Teles, e forcados do Vale de Santarém, o matador de touros António dos Santos e o novilheiro Armando Soares, que reaparece após a colhida recentemente sofrida. Em Arruda dos Vinhos haverá uma garraiada com cinco cavaleiros amadores: José Barahona Nuncio, José Samuel Lupi, Luís Neto Rebelo da Gama, Maldonado Cortês e José Carmo, com os forcados-amadores que chefia João Dotti.

No próximo domingo, em Vila França, há almoço de homenagem ao aficionado da velha-guarda sr. Tomás Franco, fazendo parte da comissão organizadora autoridades locais e amigos.

Rosa dos Ventos

Fala-se das peregrinações a Lourdes, das peregrinações a Santiago de Compostela (romagens de fé), ou mesmo das peregrinações estéticas — a Atenas, a Baalbeck, a Palmira —, das peregrinações mundanas (a Paris, a Dusseldorf, a Dauville, a Baden-Baden), mas não tinha ainda surgido até hoje nada que se comparasse á «Peregrinação a Elvis». E' verdade! Em Agosto próximo, o clube Elvis Presley de Los Angeles organiza uma viagem á Alemanha para os seus membros poderem ali visitar o seu ídolo frenético, que actualmente presta o seu serviço militar no país de Goethe. Sabem quantos candidatos a essa excursão já surgiram a inscrever-se? Nada menos de 280.000. Candidatos é como quem diz — candidatas, pois entre essa multidão de «fans» do jovem mágico do «rock» figuram apenas dois cavalheiros...

*

Na Rodésia, foi finalmente permitido aos negros adquirirem bilhetes de lotaria, o que não sucede ainda nem parece provável que venha a suceder em breve na Africa do Sul. Explicam os governantes deste Estado que a mira de grandes benefícios através dos jogos de azar pode afectar para pior o nível de vida dos negros...

*

Estudos estatísticos efectuados sobre o mercado nipónico revelam que o Japão tem, em média, uma máquina fotográfica para cada três famílias. Indice verdadeiramente impressionante, tanto mais quanto o Império do Sol Nascente está longe de haver resolvido todos os seus problemas sociais. E' certo que a alegria de um capricho satisfeito vale por vezes tanto como uma côdea de pão...

*

Os modelos da colecção Dior, embaixada da moda parisiense em Moscovo, causaram grande sensação entre o publico e a Imprensa soviéticos. Os manequins desfilaram nos salões da embaixada de França perante 450 pessoas, entre as quais a «élite» diplomática e um grande numero de oficiais russos, com as suas mulheres. A todas estas foram oferecidos perfumes do «mundo ocidental». O champanhe correu a rodos. Ouviam-se frases tais como: «Que audacioso!», «Que impressionante!» Durante muito tempo falar-se-á em Moscovo do «comando da tentação».

*

Um curioso método de tratamento. Em vários jornais americanos surgiu este anuncio altamente eloquente: «Desembarace-se dos seus complexos tornando-se médico psiquiatra por correspondência».

*

Num grande armazém de Londres, um americano, embaraçado, pergunta, com o seu sotaque da Brodway, a um jovem cem por cento britanico onde se encontra o mictório.

O Londrino olha-o de alto a baixo, hesita e esclarece: «Vá por aí adiante e onde vir escrito «Gentlemen»... — mas não, não é com certeza consigo...»

A população portuguesa
registou no ano de 1958 um aumento de 75.124 pessoas

A publicação do «Anuário Demográfico» relativo a 1958 pelo Instituto Nacional de Estatística permite documentar, sob as formas mais completas e em multiformes aspectos, a evolução da população portuguesa no ano passado. Como o numero de nascimentos foi de 212.467 e o de óbitos de 91.891, o saldo fisiológico absoluto foi de 120.576 novas unidades acrescentadas ao cômputo da população do País. Outros factores, todavia, intervêm no cálculo exacto da população de facto. Entrando em conta com a saída de 34.030 emigrantes, 1.578 emigrandes retornados, 31.673 passageiros embarcados para o Ultramar e 18.673 passageiros desembarcados provenientes das Províncias Ultramarinas, resulta deste movimento um saldo líquido de 75.124 indivíduos.

O ano foi caracterizado por uma alta sensível do saldo líquido, para o qual contribuiu principalmente a redução verificada no numero de óbitos.

O numero de casamentos celebrados (73.096), á semelhança do que se observou em 1955, ultrapassou novamente as sete dezenas de milhar, subindo por consequência a taxa de nupcialidade respectiva. Paralelamente, baixaram as taxas dos casamentos dissolvidos por morte e por divórcio.

Em 1958 registaram-se 218.135 partos dos quais 215.821 simples e 2.314 gemelares, estes representados por 2.286 duplos e 28 triplos.

Como ficou acima assinalado, verificaram-se neste ano 91.891 óbitos nos quais os do sexo masculino figuram numa proporção de 509,45 indivíduos para cada 1.000 óbitos.

Os grupos de idade que apresentam maior numero de óbitos foram os de menos de 1 ano, 80 e mais anos, 75 a 79 anos, 70 a 74 anos e os de 65 a 69 anos, cujas percentagens em relação ao total de óbitos foram, respectivamente, 19,42; 17,18; 11,12; 10,05 e 8,08. Os óbitos nas idades inferiores a 1 ano foram 17.847 correspondendo-lhe a taxa de mortalidade infantil de 84 em relação ao total de nados-vivos. Destes óbitos, 1.241 contavam menos de 1 dia de vida, 3.040 menos de uma semana, 5.609 menos de 28 dias e 4.511 tinham 6 a 11 meses de idade.

Nos 87.889 óbitos por doença, foram as seguintes as causas de morte da lista intermédia com maior movimento: lesões vasculares afectando o sistema nervoso central, 10.842; gastroenterite e colite, excepto a diarreia dos recém-nascidos, 8.063; doença arterioesclerótica e degenerativa do coração, 7.350; broncopneumonia, 5.311; tuberculose do aparelho respiratório, 3.996 e outras doenças do coração, 3.049.

Nos óbitos por acidentes, envenenamento e violências, segundo a causa externa, registam-se, por ordem decrescente, os seguintes como os mais importantes: suicídio, 786; acidentes com veículos automóveis, 691; quedas acidentais, 679; afogamento e submersão acidental, 499. Considerando a natureza do traumatismo, verifica-se que os de maior importancia foram os seguintes: fractura de cranio, 944; queimaduras, 444; traumatismo interno do tórax, do abdomen e da bacia, 414.

Em 1958 entraram pelas fronteiras do continente, 563.410 pessoas e saíram 599.236. O movimento de passageiros com as Províncias Ultramarinas foi o seguinte: 31.673 embarcados e 18.673 desembarcados. Dos primeiros 19.896 destinaram-se a Angola e 9.368 a Moçambique. Dos segundos, 12.414 eram provenientes de Angola e 3.863 de Moçambique.

Dos 34.030 emigrantes acima mencionados, dirigiram-se 58,27 por cento ao Brasil, 13,79 á França, 11,97 á Venezuela, 4,76 ao Canadá e 4,69 aos Estados Unidos da América do Norte. Os emigrantes eram constituídos por 7.368 menores de 15 anos e 26.662 maiores de 15 anos. A maioria pertencia ao grupo de idades dos 15 aos 19 anos. Dos emigrantes retornados, em numero de 1.578, foram 972 provenientes do Brasil e 365 da Venezuela.

ANTÓNIO SÉRGIO
e a Editorial Labor

O sr. dr. Gustavo Soromenho, advogado do escritor António Sérgio no processo movido por este notável ensaista e historiador das ideias á Editorial Labor, em consequência da grave deturpação de uma obra sua, comunicou á Sociedade Portuguesa de Escritores, que a Editorial Labor, reconhecendo com absoluta correcção os fundamentos da reclamação, atribuiu a António Sérgio uma indemnização de cinquenta mil escudos, ordenando a imediata recolha e destruição de todos os volumes ainda em circulação e comprometendo-se a publicar, com larga expansão, uma nota reconhecendo a deformação da obra.

A Sociedade Portuguesa de Escritores felicitou vivamente o dr. Gustavo Soromenho pelo seu êxito na solução do processo.

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.DA — PORTO

Um jovem
compositor português conquistou um prémio em Colónia

Luís Filipe Pires

Foi agora distinguido com o 1.º prémio no Concurso Internacional de Composição da cidade de Colónia o jovem pianista e compositor Luís Filipe Pires, de 24 anos.

O prémio, no montante de 5.000 marcos (mais de 30 contos), foi atribuido «ex-aequo» ao compositor português e a um compositor alemão de 34 anos. O 2.º e o 3.º prémios não foram atribuidos.

O jovem compositor que se encontra na Alemanha com uma bolsa do Instituto de Alta Cultura, tem realizado uma carreira brilhante de pianista e compositor com multiplos concertos não só por todo o nosso País, mas também na Suécia, na Dinamarca e em diversos emissores da Rádio alemã.

O nome de Luís Filipe Pires foi notado pela primeira vez quando, com pouco mais de 10 anos, ganhou um concurso de piano organizado pela Juventude Musical Portuguesa, de cuja direcção faz parte actualmente.

O prémio desse concurso, uma bolsa de estudo para um curso de férias em Paris, levou-o pela primeira vez ao estrangeiro, onde, depois, frequentemente, se tem deslocado para ampliar os seus estudos.

Em Lisboa, foi aluno do Conservatório Nacional e devendo muito da sua bagagem de compositor ao trabalho com esse excelente mestre que é o compositor Artur Santos.

No estrangeiro, a sua obra de compositor tinha já merecido os melhores elogios quando, em 1956, a J. M. P. apresentou uma composição no concurso internacional promovido pela Casa Schott e pela Federação das Juventudes Musicais.

Luís Filipe Pires vem assim inscrever-se nessa linha de ressurgimento da vida musical portuguesa que se tem vindo a processar ao longo deste meio século, e teve no mestre Viana da Mota a grande força propulsora.

A selecção portuguesa de futebol fotografada antes da sua partida para Berlim

A selecção de futebol
partiu para Berlim para defrontar a Alemanha Oriental

A selecção nacional de futebol partiu esta manhã, num avião da T. A. P., para Paris, de onde seguirá para Berlim, via Franckfort, para defrontar no domingo, a selecção da Alemanha Oriental, na primeira «mão» da primeira eliminatória da «Taça das Nações Europeias»

Compõem a caravana, que regressará a Lisboa no dia 22, os srs. Eloi da Silva, vice-presidente da F. P. F. e chefe da delegação; dr. José Maria Antunes, médico e seleccionador: Bella Gutmann, treinador; José Ribeiro, maçagista; Afonso Lacerda, chefe dos serviços da F. P. F.; Aurélio Martins, funcionário superior da P. A. A., organizador da viagem; e os jogadores Costa Pereira, Acursio, Virgílio, Serra, Angelo, Mendes, Torres, Vicente, Carlos Duarte, Coluna, «Matateu», Aguas, Cavém, Figueiredo, Teixeira e Alfredo.

No aeroporto, além de pessoas de família, compareceram o presidente sr. capitão Maia Loureiro, e outros dirigentes da Federação.

Bela Gutmann alega motivos de saude para sair do Porto...

Antes de seguir para Berlim com a selecção nacional de futebol, Bela Gutmann, treinador do F. C. do Porto, interrogado sobre o seu possível ingresso no Benfica, disse que «por agora não havia absolutamente nada». Liga-o ao F. C. do Porto um contrato, que só termina em 31 de Julho.

Interrogado, ainda, se estaria disposto a renovar esse contrato, no caso do F. C. do Porto dar condições iguais ás das propostas, que lhe vierem a ser apresentadas por outros clubes (inclusive o Benfica), Bela Gutmann esclareceu que «a sair do Porto não será por uma questão de finanças, mas sim... por motivo de saude».

Ao que parece, Bela Gutmann não se dá bem com os ares do Porto...

Otto Glória assistiu ontem no Restelo ao treino do Belenenses

Acompanhado do sr. Gomes da Silva, director do Belenenses, o treinador Otto Gloria assistiu ontem (nas bancadas) ao treino dos *azuis*.

O novo técnico do Belenenses esteve no Restelo apenas como observador, pois o treino foi dirigido, no campo, por Fernando Vaz, que continuará a orientar a equipa azul até ao segundo jogo com o Benfica para a «Taça de Portugal».

O "Dia da Marinha"
celebrado em Madrid

MADRID, 19 — O adido naval português nesta cidade, sr. capitão de fragata António F. Trindade de Sousa, ofereceu, no Hotel Ritz, um «cocktail» comemorativo do «Dia da Marinha», no qual se reuniram duas centenas de convivas, entre os quais numerosos almirantes, generais e outros oficiais dos Estados-Maiores da Marinha, do Exército e da Aviação, do Altó Estado-Maior, da Guarda Civil e da Capitania General de Madrid. Estavam também presentes os adidos navais estrangeiros e o pessoal da Embaixada e do Consulado de Portugal e da Embaixada do Brasil, assim como individualidades em destaque na sociedade madrilena. Entre os convidados figurava o antigo embaixador de Espanha em Portugal, D. Nicolau Franco. — (E.).

Telegramas de saudação

A propósito das comemorações do «Dia da Marinha» foram recebidos, no Ministério da Marinha, vários telegramas e cartas de felicitações, destacando-se as enviadas pelo ministro da Marinha do Brasil e pelo secretário de Estado da Marinha dos Estados Unidos, que continham saudações muito amistosas.

Os tr... p... na tr...

OLHÃO, ...lo telefone) ...tinua a r... -se em tod... garve e, e... ticular, ne... pulosa vi... traordinári... siasmo pel... tura do «... Rosa», ao ... tempo qu... menta a ... de pela so... seus trip... os Olhane... sé Belchi... sua compa... Felismina ... Rosa, e ... ceiro na ... cuja ide... ainda se ... avaliar pe... nheiros do... linga», qu... exaustos ... didos em ... tar-se de ... Diaz.

A popul... tação pela... por falta ... va uma a... êxito da ... «Natália ... espera, a... não have... transcend... três coraj... continuad... da epope...

Embora ... time a co... panhol n... preende-s... Belchior ... outro ho... pois, apes... tamente ...

OUTRA AVENTURA NO AT...

Um Austríaco, un...
depois de assi... partiram da Terra no tanque d...

Parece que atravessamos nova época cheia de arrojados empreendimentos marítimos. Outra aventura sobremaneira ousada e apaixonante diz respeito a três jovens europeus que, num exótico reservatório metálico, em forma cilíndrica, projectam atravessar o Atlantico Norte, desde a Terra Nova á Europa, em dez semanas, á deriva, valendo-se apenas das correntes e ventos favoráveis, caso a que também o nosso jornal já se referiu.

Em S. João, os três aventureiros pediram ao comandante do arrastão português «S. Gabriel», que rebocasse o cilindro até á zona prevista para o início da temerária empresa.

Em carta recebida hoje no «Diário de Lisboa», o nosso prezado leitor sr. Fernando J. Gil dos Santos, imediato do «S. Gabriel», de que é proprietário o sr. António Inácio Ferreira, morador em Lisboa, relata-nos, de S. João da Terra Nova, alguns pormenores muito interessantes sobre a arrojada iniciativa e os seus protagonistas.

«Arribámos no dia 7 deste mês a St. John's para meter água e mantimentos e reparar a nossa fonia. O mau tempo manteve-nos no porto até hoje (13). Há dias foi-nos pedido para dar um reboque fora da barra a um tanque de camião cisterna, no qual três rapazes europeus se propõem atingir a Euro-

pa. O no... Os rapaz... a bordo ... dormir a... rem ao ... tro do p... — Disse... pondente...

Um A... e um Fr...

Depois ... três ave... Richar... tríaco, d... sitário ... dois ano... do tanqu... to, conv... bre ecor... musica, ... Quando ... Brasil, o... uma em... Albert... mão, té... e reside... dois ano... e muito ... Rober... cês, de ... vura «...

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

AL... DE... ES...

para...

apre...

ara Berlim

ol

lim

al

sim... por

Gutmann
es do Por-

ontem

enenses

Gomes da
ses, o trei-
tiu ontem
dos *azuis*.
enenses es-
omo obser-
i dirigido,
Vaz, que
quipa azul
o Benfica
al».

Os tripulantes do "Natália Rosa"

perderam quase todo o vestuário na travessia do Mediterrâneo

Ermelindo Vítor

OLHÃO, 19 (Pelo telefone)—Continua a registar-se em todo o Algarve e, em particular, nesta populosa vila, extraordinário entusiasmo pela aventura do «Natália Rosa», ao mesmo tempo que aumenta a ansiedade pela sorte dos seus tripulantes, os Olhanenses José Belchior e a sua companheira, Felismina Inês Rosa, e um terceiro navegador cuja identidade ainda se desconhece, supondo-se, a avaliar pelas declarações dos marinheiros do petroleiro holandês «Kalinga», que os socorreu, quando, exaustos e famintos, andavam perdidos em pleno Atlantico Sul, tratar-se de um espanhol de apelido Diaz.

A população vive horas de excitação pela proeza e de inquietação por falta de notícias, embora se viva uma atmosfera de esperança no êxito da perigosa aventura. Se o «Natália Rosa» conseguir, como se espera, alcançar terras do Brasil, não haverá duvidas quanto ao transcendente mérito do feito dos três corajosos aventureiros, dignos continuadores das grandes figuras da epopeia marítima nacional.

Embora, de certo modo, se lastime a comparticipação de um Espanhol no empreendimento, compreende-se sem custo que o José Belchior tenha convidado em Dakar outro homem para o acompanhar, pois, apesar de frágil, seria completamente impossível dirigirem o barco apenas um homem e uma mulher, ao longo do oceano bravio e tumultuoso, sobretudo depois da recusa dos dois Portugueses que embarcaram em Agadir e ficaram em Dakar e, provàvelmente, também do Eduardo Guerreiro, que havia partido de Olhão.

Um daqueles dois Portugueses, o Ermelindo Vítor, ontem identificado pelo «Diário de Lisboa», que ao acontecimento tem dado justo relevo, revelando em primeira mão todos os pormenores que com ele se relacionam, na carta que escreveu a sua mãe, que não vê há 9 anos, desde que abandonou a sua terra, como outros Algarvios que vão procurar trabalho em Marrocos, conta que a viagem de Agadir a Dakar decorreu sob uma tempestade de excepcional violência, que em quase todos os 26 dias do trajecto estiveram perdidos no Mediterraneo; que os cinco tripulantes perderam a maior parte do seu vestuário, engolido pela medonha ondulação; e que lhe pareceu inconcebível o prosseguimento da aventura até ao Brasil, em tal barco.

Sabe-se que o segundo Português embarcado em Agadir é de apelido Silvestre e natural de Olhão, sendo aqui mais conhecido pelo «Meia-hora».

Mantém-se a esperançça no êxito da aventura

Toda a população olhanense está confiante no êxito da aventura do «Natália Rosa». Se, como se espera, os três intrépidos navegadores chegarem ao país irmão, estes terão, por certo, uma recepção triunfal, muito especialmente por parte dos Portugueses que lá vivem e da numerosa colónia algarvia, entre a qual predomina larga camada de Olhanenses.

TURA NO ATLANTICO

ríaco, um Francês e um Alemão

ois de assistidos por um arrastão português

da Terra Nova para a Europa

anque de um camião-cisterna...

mos nova
s empreen
utra aven-
da e apai-
três jovens
ótico reser-
orma cilín-
v e s s a r o
a Terra
z semanas,
as das cor-
eis, caso a
al já se re-

ventureiros
do arras-
riel», que
á zona pre-
temerária

je no «Diá-
prezado lei-
dos Santos,
, de que é
nio Inácio
isboa, rela-
erra Nova,
ito interes-
iniciativa e

deste mês
água e man-
ossa fonia.
ve-nos no
dias foi-nos
boque fora
de camião
rapazes eu-
gir a Euro-

cos.
onsegue-

SARIA

257

pa. O nosso capitão anuiu á ideia. Os rapazes têm estado hospedados a bordo do nosso navio, mas vão dormir ao tanque para se habituarem ao balanço, pois mesmo dentro do porto tem feito mau tempo. — Disse-nos o nosso amável correspondente eventual.

Um Austríaco, um Alemão e um Francês unidos no mesmo propósito

Depois, alguns dados sobre os três aventureiros, que são:

Richard Melisch, de 25 anos, austríaco, de Viena, estudante universitário de Etnologia, vivendo há dois anos no Canadá. E' o «capitão» do tanque. Muito inteligente e culto, conversando profundamente sobre economia, sociologia, filosofia, musica, o Mercado Comum, etc. Quando tinha 16 anos, viveu no Brasil, onde seu pai tentou formar uma empresa de transportes.

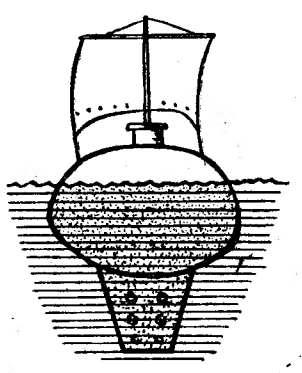
Alberth Barth, de 31 anos, alemão, técnico de motores «Diesel» e residente no Canadá também há dois anos. Muito forte, loiro alegre e muito divertido.

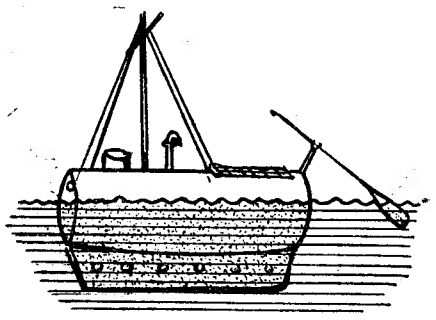
Robert Franz, de 30 anos, francês, de Paris, técnico de rotogravura «cromiste». Veio há sete anos para o Canadá, que conhece minuciosamente, desde a British Columbia á Terra Nova, do Arctico (bases americanas de radar) a Montreal. Teve já 22 ou 23 empregos e chegou a ganhar 800 dólares por mês. No Inverno, passava as férias no México e na América Central.

Encontraram-se há meses em Montreal e do encontro nasceu a ideia, dispondo-se a partir para a sua arriscada aventura...

Uma guitarra e um acordeão entre o equipamento...

O imediato do «S. Gabriel» deu-nos também pormenorizadas informações sobre as características





As formas exóticas do tanque «Diógenes», utilizado pelos três Europeus para atravessar o Atlantico, vistas de frente e de perfil, segundo o desenho feito pelo imediato do arrastão português «S. Gabriel»

e o apetrechamento da estranha embarcação.

Os três jovens, plenos de imaginação, compraram um tanque dos usados pelos camiões cisternas, man-

(Continua na 14.ª página)

ALFOMBRAS
DE ESPARTO
ESPANHOLAS
para casas de campo e praia
QUINTÃO
apresenta uma magnifica colecção
30, R. IVENS, 34

URBANO TAVARES RODRIGUES

Urbano Tavares Rodrigues

— prémio «Ricardo Malheiros»

A Academia das Ciências atribuiu o seu prémio «Ricardo Malheiros», a Urbano Tavares Rodrigues pelo livro de novelas «Uma pedrada no charco», distinguindo assim um escritor que é também jornalista — nosso prezado camarada de redacção — circunstancia que não pode deixar de justificar a satisfação com que assinalamos especialmente o facto.

A obra premiada, a mais recente de Urbano Tavares Rodrigues, é das mais válidas da literatura novelística portuguesa contemporanea. O ensaista de «Introdução á obra de Manuel Teixeira Gomes» e «Présentation de Castro Alves», o ficcionista de «A porta dos limites», «Vida perigosa» e «Noite roxa», o cronista de «Jornadas na Europa», tem em «Uma pedrada no charco» uma obra admirável e corajosa, que move uma humanidade aguda e incisivamente caracterizada. Numa inteligente, esclarecida e profunda análise psicológica, Urbano Tavares Rodrigues desenha as suas figuras, tipos humanos que definem uma sociedade e uma época, em traços rápidos, por vezes justamente ásperos, sem deixar, no entanto, de ser o observador atento e comovido do tempo de angustia não sómente simulada que é nosso. Revela a fulva atmosfera de inquietação e desespero que habitamos. Cria destinos mutilados e denuncia as causas desta frustração.

Urbano Tavares Rodrigues, que a alguns poderá parecer um esteticista, é um escritor desperto para o exterior, solidário e generoso. O seu Alentejo é o da vigorosa e indomável humanidade de Manuel Ribeiro de Pavia, onde arde um sol total e magnífico de esperança.

A Academia das Ciências, premiando «Uma pedrada no charco», quis distinguir uma obra que se amplia poderosamente e que é das mais sólidas, claras e equilibradas do nosso tempo português. O nosso camarada de redacção Urbano Tavares Rodrigues revela-se, assim, um dos mais lucidos e positivos valores da literatura portuguesa contemporanea.

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

A lotaria de hoje

acentuou uma crise já existente

Na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, efectuou-se hoje a extracção de mais uma lotaria extraordinária — a de São João — dotada com 3 prémios grandes: 2.000, 600 e 300 contos.

Os bilhetes, abertos em décimos, custavam 170$00 na Misericórdia, e, nos cambistas eram vendidos a 190, ou seja á razão de 19 o décimo. Mas a tremenda crise que há muito tempo a lotaria atravessa, devido a sucessivas emissões de bilhetes em quantidades muito superiores ás necessidades e ás possibilidades do mercado, — que já abalou a situação financeira de muitas casas da especialidade — atingiu, nesta semana, aspectos caóticos.

Assim, bandos de vendedores ambulantes, uns forçados a vender por qualquer preço — para não perder tudo — o jogo que haviam comprado pelo preço estabelecido e a maioria já exibindo bilhetes que lhes foram vendidos por funcionários das próprias casas a preços inferiores, atroaram, dia e noite, a cidade com os seus pregões que tinham qualquer coisa de aflitivo e de impressionante:

— E' a 15! Mais barato que na casa!

E alguns chegaram, mesmo, a vender décimos a 14 escudos — menos 5 que nos cambistas!

Não há duvida que, este problema — em que estão em jogo tantos interesses, muitos dos quais respeitáveis — tem de ser estudado e resolvido com rapidez e bom senso.

Duas vezes a taluda

no mesmo numero com intervalo de três meses

Quem o houvesse sonhado! A cega fortuna tem destes caprichos: o numero 31703, hoje premiado com a taluda do São João — 23.ª extracção do ano corrente — é exactamente o mesmo, sem tirar nem pôr, que obteve o primeiro prémio há pouco mais de três meses, no dia 13 de Março, quando da 11.ª extracção. De ora em diante não faltará certamente quem jogue nos primeiros prémios já saidos. Mas embora o regresso eterno possa ser uma lei da história e do mito, não é muito de crer que o seja também do jogo, a que o acaso soberano preside. Ou não será assim?...

A VISITA

á cidade da Beira do ministro do Ultramar

BEIRA, 19.—O ministro do Ultramar, além de outras visitas a várias instalações industriais desta cidade, percorreu demoradamente as instalações do porto e dos caminhos de ferro e presidiu á cerimónia inaugural da nova fábrica de cerveja.

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 68
RUA AUGUSTA, 204

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) de HOJE— Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.)—Penhas Douradas, 9°; Lisboa, Porto e Coimbra, 18°; Funchal, 19°; e Faro, 22°.

PREVISAO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHA —Céu muito nublado, temporàriamente pouco nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Noroeste. Nevoeiros matinais nas regiões do litoral Oeste.

Um Holandês

em cada cinco morre de cancro

— revelam as estatísticas

AMSTERDAM, 19 — Na Holanda, em cada 5 pessoas uma morre de cancro — revelam as estatísticas publicadas pelo Instituto de Oncologia de Amterdam.

Mostram as mesmas estatísticas que os homens são mais atreitos ao cancro do pulmão e do estômago, enquanto nas mulheres os tipos de cancro são mais variados.

Por sua vez, um relatório do Fundo do Cancro Rainha Guilhermina, publicado por ocasião do 10.º aniversário do Fundo, diz que, segundo estatísticas realizadas nos Estados Unidos, há possibilidades de um em cada três recém-nascidos contrair o cancro.

Acrescenta o relatório ser provável em em cada 100 adultos 30 contraiam o cancro e 20 morram vitimados por ele e salienta ter o cancro da pele grandes possibilidades de cura. Mais adiante afirma estar a cirurgia a ser cada vez menos utilizada, recorrendo-se cada vez com mais frequência ao tratamento preventivo dos tumores cancerosos por meio de preparados químicos e hormonais. Salienta que, actualmente, as pesquisas mais recentes estão a incidir sobre a composição química das células cancerosas e sobre as condições em que se desenvolvem.

«Os resultados práticos são ainda limitados, mas as provadas relações existentes entre o fumo do tabaco e o cancro do pulmão mostram ser efectivamente possível combater este tipo de tumor, que está a aparecer cada vez com mais frequência».

A terminar, o relatório acentua ser urgente desencadear uma ofensiva contra «o maior aumento de cancro até hoje registado na História», devendo iniciar-se desde já uma campanha destinada a influenciar a juventude.—(A. N. I.).

A Marinha de Guerra

e a visita presidencial ao Norte do País

A Marinha de Guerra associar-se-á ás cerimónias da próxima visita do Chefe do Estado ao Norte do País.

Por tal motivo, o navio-escola «Sagres», que se encontra a realizar um cruzeiro de instrução, foi mandado seguir para Leixões, onde permanecerá de 21 a 24 do corrente, e de bordo do qual desembarcará um contingente, para tomar parte nas homenagens ao Presidente da Republica.

Em Viana do Castelo estarão presentes, nos dias 27 e 28, os patrulhas «Santo Antão» e «Santa Luzia». A banda de Marinha deslocar-se-á também ao Norte do País durante a visita presidencial.

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

SEDE: RUA DO BOLHÃO, 72-3.º — **P O R T O**

CAPITAL: 150.000.000$00

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Comunica-se aos Senhores Obrigacionistas que, de conformidade com o anuncio em devido tempo publicado nos jornais, se procedeu, no dia 15 do corrente mês, ao sorteio para amortização de 462 obrigações da 1.ª emissão de 5 % — 1956/1984.

Os títulos sorteados foram:

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

00238	01055	01655	02800	04024
00337	01060	01828	02861	04324
00493	01178	02146	02947	04332
00659	01201	02165	03052	
00760	01214	02531	03848	
00764	01287	02533	03886	

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

04418	04939	05213	05380	05743
04573	04947	05232	05405	05753
04615	05074	05307	05543	05817
04632	05087	05333	05600	

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

05041	06171	06191
06048	06177	06634
06105	06181	06671

TITULOS DE 50 OBRIGAÇÕES

06886	06907	07151
06896	06919	

O pagamento do valor nominal dos títulos sorteados e do juro correspondente ao 1.º semestre de 1959 — cupão n.º 6 — será efectuado, a partir do dia 1 do próximo mês de Julho, por intermédio dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral Depósitos, Crédito e Previdência
Augustine, Reis & C.ª
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais

Porto, 19 de Junho de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

C.C.N.

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ» — 20 de Junho (às 16 horas) — Para: **Luanda e Lobito.**

«UIGE» — 27 de Junho — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega até 21 do corrente

«PATRIA» — 3 de Julho — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa de 27 a 30 de Junho inclusivé.

«GANDA» — 10 de Julho — Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 8 de Julho inclusivé.

«BENGUELA» — 23 de Julho — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 20 de Julho inclusivé.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 17 de Julho (às 12 horas) — Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 28 de Julho (às 16 horas) — Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

AGÊNCIA Rua de S. Julião 63—Telefs 20131/8—PORTO Rua Infante D. Henrique 9—Telf. 23342

Liquidamos a mercadoria

ABAIXO DISCRIMINADA A PREÇOS INACREDITÁVEIS E AINDA OUTROS QUE NÃO NOS É POSSÍVEL ANUNCIAR

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

Esquadros estrang. plásticos graduados c. 20 cm.	3$50
Caixas de papel avião c. 50 fls. e 50 envelopes	8$40
Blocos de carta avião c. 50 fls. e 50 envelopes	12$50
Envelopes comerciais em cor, cada milheiro	36$00
Lápis estrangeiros azuis, grossos, para escritório, madeira de cedro	1$50
Lápis de tinta, estrangeiros, o que há de melhor, madeira de cedro	1$50
Cadernos de papel almaço de 1.ª qualidade, pautado, quadriculado ou liso, caderno	1$10
Papel V4, 43×61, resma 500 fls.	33$00
Punaises alemães latão, caixa c. 100	3$90
Dossiers c. ferragem em boa cartolina de 2 faces	$80
Caixas de Arquivo fortes c. ferragem form. comercial	4$90
Máquinas perfuradoras pintadas a esmalte, cores diversas	11$90
Agrafes para máquina marca Comb. 21/6, 22/6, 23/6, 24/6 e Tot.	5$20
Massa americana para limpar tipo de máquina escrever, cx.	9$00
Papel cópia de máquina, resma de 500 fls. E B S	9$80
Papel cópia de máquina. Reclame, E B R (resma 500 fls.)	14$40
Papel cópia de máquina. Reclame E B 1 (resma 500 fls.)	19$80
Fio algodão em cores (para embrulho) quilo	36$00
Lápis esferográfico género Bic.	1$90
Lapiseiras esferográficas c. mola	4$50
Cartão canelado c. 70 cm. e 100 c. de largura em rolo, quilo	7$80
Caixas papel químico para máq.	17$00
Caixas papel químico para máquina costas enceradas	45$00
Numeradores em borracha para marcar preços	10$00
Fitas para máquinas de escrever, qualidade garantida (todas as cores)	12$00
Blocos de papel carta telados 27×17, papel de 1.ª	4$90
Blocos de papel notas pautados ou lisos 15×21, 1/4	2$20
Blocos de papel notas pautados ou lisos, 15×10, 1/8	1$20
Caixas com 144 aparos ingleses	25$00
Réguas estrang. plásticas, graduadas, 40 cm. 5$00 e 30 cm.	3$00
Réguas em metal, 10$00, 12$50 e	15$00
Papel plissado (amarelo, roxo, verde, castanho), cada peça	1$00
Apara-lápis de bolso	$70
Papel duplicador de 1.ª 210×297 mm., resma 500 fls.	22$80
Talões numerados para restaurantes, etc., com 200 fls.	1$50
Livros c/c diário ou pautados, papel e encadernação de 1.ª 100 fls. 21$00 50 fls.	14$00
Livros c/c ou pautados nos formatos 21×26 ou 32×11, papel e encadernação de primeira, 100 fls. 15$00 e 50 fls.	9$80
Borrachas americanas para desenho (grande)	2$50
Papel de Cartas, carteiras 5 fls. e 5 envelopes	$90
Canetas de tinta permanente da acreditada marca «Optima»	12$80
Papelão Norte de qualquer numero, maço	59$00

ATENÇÃO — Estes preços de liquidação são respeitados até 31 de Agosto, salvo que se esgote. Para a província, os transportes e despesas de cobranças são de conta do cliente e só se atendem pedidos com 50% adiantados, o restante á cobrança. Estes preços são sem qualquer desconto.

COMO É UM ÊXITO ESTA LIQUIDAÇÃO
AS VENDAS SÓ SÃO FEITAS A DINHEIRO

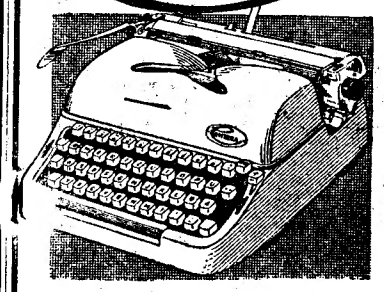
SEDE:

Papelarias Emílio Braga

Rua da Madalena, 40 a 44 — LISBOA

Quem comprar hoje compra melhor que amanhã

COMBINA



A NOVA máquina de escrever semi-comercial, com tabulador automático e carros intermutáveis de 24 e 32 centímetros.

REPRESENTANTE:

IBEREX

Av. D. Carlos I, 132 — LISBOA

+

BEATRIZ LOUREIRO ESPÍRITO SANTO LIMA

F A L E C E U

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 12 horas, da sua residência, Rua Pinheiro Chagas, 32-2.º Esq.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

A cargo da AGÊNCIA CASTANHEIRA & TELES — Tele. 48730

A LOTARIA DE HOJE

31703 . . .	2.000.000$
31702 . . .	26.005$
31704 . . .	26.005$
31092 . . .	600.000$
32296 . . .	300.000$

Premiados com 100.000$00

5473 20769 31762

Premiados com 50.000$00

405 22207 36739 56220 77059
2153 23101 39653 60473 79375

3824 25355 41027 66252 80144
5137 25873 42190 67633 81391
6707 32985 45429 69216 83089
16439 34055 52686 69986 97392
18669 35080 55894 74819

Os numeros de **31701** a **31800**, de **31001** a **31100** e de **32201** a **32300**, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com 170$00.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

OUTRA SORTE GRANDE

31703 — 2.000.000$00

E

31762 — 100.500$00

BILHETES CERTOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA SANTA CASA E VENDIDOS AO FELIZ BALCÃO DA

CASA Gama

RUA DO AMPARO, 18 — L I S B O A - 2

SEMPRE SORTES GRANDES... SEMPRE PRÉMIOS GRANDES...

N. B. — 5 décimos da Sorte Grande foram enviados por troca á Tabacaria Fidalgo, Rua do Conde Redondo, 48.

2.º Prémio da Lotaria do S. João

31092 - 600.170$00

E toda a centena recebidos directamente da Santa Casa da Misericórdia e vendido pelo FELIZ

CAMBISTA TESTA

Habilite-se á próxima lotaria de 1.200 contos

BILHETES A 110$00 — DÉCIMOS A 11$00

(Pelo correio mais 2$50, não enviamos á cobrança)

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78, — Telefone 21892 — LISBOA 2

3.º Prémio

32296 — 300 contos

Bilhete certo assim como toda a centena vendida pela

CASA CONDEIXA

217 — R. do Arco Bandeira, 217

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

Na Costa do Sol são fiscalizados os preços da carne

Uma brigada do serviço de fiscalização da I. G. A., que actuava em Cascais, prendeu o cortador Venceslau de Almeida Salviano, dum talho do mercado municipal daquela vila, o qual vendera 3.175 gramas de costoletas de vitela por 148$00, ou seja á razão de 46$60 o quilo, cuja tabela é 26$00.

Mesmo considerando os preços correntes de compra, pelos talhantes, desta espécie de gado, nada pode justificar um tal abuso. O processo está a ser organizado, a fim do preso ser apresentado ao Tribunal.

A vigilancia activa da venda de carne na linha de Cascais mantém-se, em virtude das queixas recebidas, não só do publico, como também de restaurantes e similares.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDA POR UM COMBOIO — Julia Beatriz Meireles, de 71 anos, de Baixa da Serra (Alhos Vedros), foi colhida por um comboio, próximo daquela localidade. Sofreu fractura de uma perna, pelo que foi transportada para Lisboa, onde recolheu ao Hospital de S. José.

ACIDENTE DE TRABALHO — Alfredo Martins, de 37 anos, operário pintor, morador na Rua do Sol ao Rato, 13-C, porta 14, caiu, da altura de cerca de 4 metros, de um andaime, cuja poleia se partira, no edifício onde trabalhava no Alqueirão. Fracturou ambos os pés, pelo que teve de ser transportado para Lisboa, onde deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

As requisições de telefones em Leiria

A propósito de uma local que o «Diário de Lisboa» publicou em 19 de Janeiro do ano corrente, referindo-se á grande quantidade de requisições de telefones que em Leiria aguardam satisfação e acentuando os transtornos que daí resultam para o publico, escreve-nos a Administração-Geral dos C. T. T. explicando que os seus Serviços Técnicos «não têm de acudir apenas ao problema de Leiria, mas sim a todas as necessidades do País, cuja rede telefónica está constantemente aumentando, num ritmo que atingiu ultimamente a média de 800 novos postos em cada mês». Porque a estação automática de Leiria está saturada, os telefones requisitados para aquela cidade só poderão instalar-se quando a mesma for ampliada, trabalho que já está previsto mas para cuja execução ainda não é possível fixar datas.

A FAVOR DA VIÚVA

de Avelino de Sousa

Sob o patrocínio da actriz Teresa Gomes e dirigida por Linhares Barbosa e Fausto Ribeiro, efectua-se, amanhã, no Luso, uma verdadeira parada de apreciados artistas do teatro, do fado e da rádio, e de guitarristas e violistas, numa festa em benefício da viuva do saudoso escritor e poeta Avelino de Sousa, autor da opereta «Bairro Alto».

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

SORTE GRANDE

31.703 — 2.000 CONTOS

VENDIDO NA

TABACARIA FIDALGO

RUA CONDE REDONDO, 48

Como se prova, esta casa também marca, na venda dos prémios grandes. Pode ser muito feliz, jogando na

TABACARIA FIDALGO

BILHETES ..... 110$00
DÉCIMOS ..... 11$00

N. B. — Este numero 1/2 bilhete foi-nos enviado por troca, pela Casa Gama.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DA PREVIDÊNCIA E HABITAÇÕES ECONÓMICAS
2.ª REPARTIÇÃO

AVISO

Elaborados pelos Serviços, encontram-se afixados, a partir do dia 20 do corrente, os mapas de classificação, por classes, dos concorrentes á distribuição das moradias vagas no Bairro de Nossa Senhora da Piedade, em Almada.

Os mapas estarão patentes ao público na Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Rua da Junqueira, n.º 112.

Quaisquer reclamações sobre a classificação dos concorrentes devem ser formuladas pelos interessados até ao dia 30 do corrente. As reclamações apresentadas depois deste prazo não serão tomadas em consideração.

Por se considerarem em número suficiente, foram relacionados nos mapas A (contingentes de Funcionários e Sindicalizados) apenas candidatos com filhos em número não inferior a 3 e médias de idade não superiores a 9 anos.

Nos mapas B, (contingentes de Funcionários e Sindicalizados) foram relacionados apenas candidatos com filhos em número não inferior a 2 e médias de idade não superiores a 2,8 anos.

2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, 18 de Junho de 1959.

O Chefe da Repartição — **António Gonçalves Lourenço**

Foi arrolado um manuscrito retirado da praça no leilão de livros da Casa Palmela

Nos salões do palácio dos condes de Ficalho, vizinho de caras do nosso jornal, terminou ontem o primeiro leilão de livros da Casa Palmela. O catálogo não especificava o nome da casa titular a que os livros pertenciam, mas todos eles traziam o carimbo-«ex-libris» com o anagrama dos Palmelas, encimado pela coroa ducal.

Não havia raridades, daquelas de despertar a cobiça dos bibliófilos ou de originar verdadeiros duelos entre amadores endinheirados em que as balas são os escudos, trepando o livro em disputa a preços astronómicos. Não. Havia os livros clássicos, mas sobretudo o livro português e estrangeiro do século passado. Sobrelevavam os «in-folio» ilustrados, alguns com gravuras magníficas.

Deste ultimo género os dois volumes do «*Ancien Paris*», com 100 águas-fortes, publicados em 1862 e 1863, subiu a mil escudos; o «*Viaggio Pittorico della Toscana*», impresso e gravado em Florença em 1803, foi por 1.150$00; e a «*Voyage Pittoresque de la Grèce*», impresso e gravado em Paris em 1782, ficou em 1.050$00, apesar de assinada por Voltaire. Os 24 volumes da colecção completa das obras do mesmo Voltaire foram por 600 escudos. A edição monumental da *Jerusalem Libertada*, de Veneza, 1745 foi por 1.250$00. Por 5.100$00 foi arrematada a primeira edição da «História Genealógica»; e por 2.000$00 três volumes da «*Voyage Pitoresque et Historique de l'Espagne*», de Alexandre de Laborde, 1811, com magníficas gravuras.

A primeira edição de *D. Branca*, de Almeida Garrett foi a 140$00, e o «*Theatro Crítico Universal*» do padre Feijó foi por 220$00. Disputado foi o padre Jose Agostinho de Macedo, muito bem representado cujo «Motim literário» foi por 280$00, a «Besta Esfolada», por 120$00, e as «Cartas Filosóficas a Ático» por 80$00.

O «*Album de Phototyphias*» 1881 de Carlos Relvas foi por 800$00 e as «Obras Poeticas» da marquesa de Alorna por 400$00.

A Biblioteca Nacional esteve presente e usou do seu direito de opção em algumas obras de mérito. Por exemplo: levou ao arrematante a «Roma Sotterranea» de Bosio Romano, 1632, com milhares de gravuras sobre as catacumbas, por 1.500$00; levou a «*Marmora Oxoniensia*», de Oxford, 1763, linda e monumental edição sobre a escultura da cidade universitária inglesa, por 650$00. Optou ainda pelo curioso e raro livrinho do padre d'Orleans — «*La Vie de Marie do Savoye, Reine de Portugal*», Paris, 1696. Levou outros folhetos e livros, com grande arrelia dos que os tinham arrematado e depois os viam fugir, graças ao justo direito de opção de que goza a nossa primeira biblioteca.

O manuscrito arrolado

Na noite de 17 foi á praça o «Mapa geral do comércio e d'Alfandega do Porto do ano de 1790», manuscrito «in-folio» com encadernação inteira de carneira. Não suscitou interesse, e muito menos disputas; por isso foi retirado da praça por 1.000$00. Não foi vendido. A Biblioteca, logo a seguir, opta pelo manuscrito duma tragédia original de Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, por 150$00.

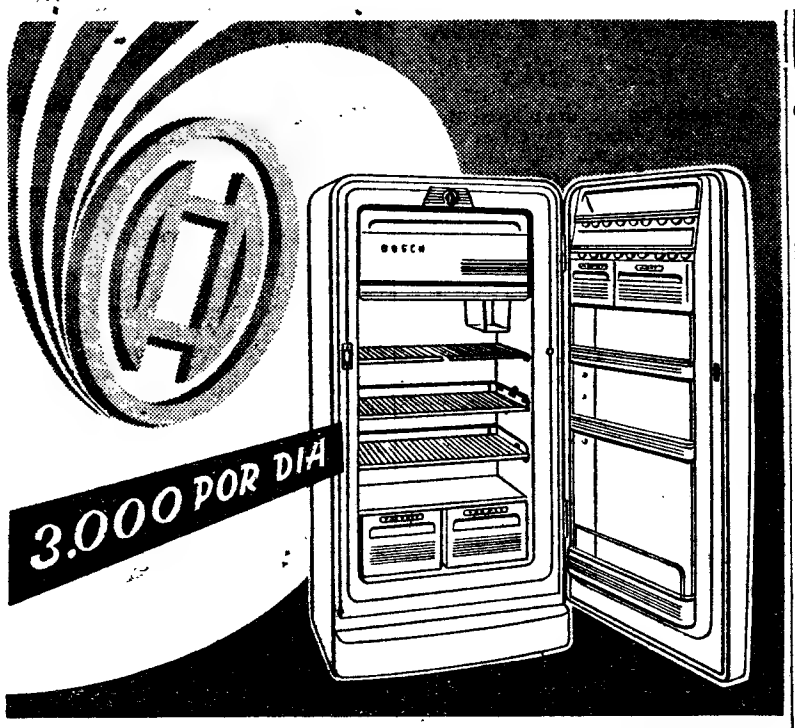
Causou por isso espanto e admiração o facto de o referido «Mapa» que não suscitara interesse de particulares ou da Biblioteca, ter sido arrolado pelo Ministério da Educação. Parece-nos que teria sido muito mais simples usar do direito de opção, como para as outras espécies.

E os leilões acabaram, agora até ao mês de Outubro. Não são propícios ao comércio das letras os meses de calor!

VIDA MUSICAL

Pró-Arte

Amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, realiza-se mais um concerto da delegação Pró-Arte no Mobil Clube, que terá a colaboração da pianista Angeles Presutto da Gama, a qual interpretará obras de Carlos Seixas, Scarlatti, Albeniz, Chopin e Bela Bartók.



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 3.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH
A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE • LISBOA-TELEFONE 23081

Em ALMADA, na Tab. ARCADA, encontra-se à venda o «DIARIO DE LISBOA».

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA

E

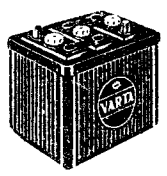
CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

VARTA



BATERIAS DE QUALIDADE

C. SANTOS LDA.

LISBOA · PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

INDÚSTRIA DE
CERÂMICA

LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO – Doseadores lineares – Destorroadores – Laminadores – Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS – marca "Lingl"

FORNOS – Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS – sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL – sistema "Shag"

VENTILADORES – Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros – hélices, pás e rebordos para fieiras – agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO – PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

PARA UMA VIDA MELHOR

Vactric

2 utilíssimos aparelhos dotados dos mais modernos acessórios para a higiene e economia do lar

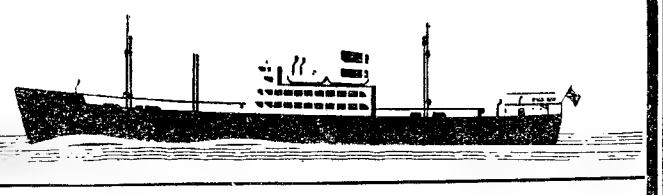
À VENDA NAS BOAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES EM PORTUGAL **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LD** AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 43-3.º • TELEF. 59181 • LISBOA

DELEGAÇÃO DE COIMBRA:
Av. Fernão Magalhães, 32-2.º

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «ANA MAFALDA» — A 25/6/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/6/59 e para CABO VERDE a 23/6/59. Carga Frigorífica dia 24/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES** n/m «BRAGANÇA» a 22/6/59. Carrega em Lisboa até 20/6/59. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS»—À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers, de 21/6/59 a 2/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 8/7/59 N/M «AMBRIZETE»—À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 12 a 23/7/59. Em Lisboa só para MATADI a 29/7/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos Portos de Angola até 1/7/59 N/M «ANDULO» — À carga nos Portos de Angola de 5 a 22/7/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLINICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1959 — EXCURSÃO DA C. P. A AVEIRO

3.ª classe — Esc. 110$00

IDA: Lisboa (Sta. Apolónia), 3.40, p.; Aveiro, 12.23, c.

VOLTA: Aveiro, 19.41, p.; Lisboa (Sta. Apolónia), 23.35, c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 15 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O desleixado

Texto integral de um conto popular português

HAVIA um rei muito estimado dos seus vassalos, casado com uma gentil princesa, a quem adorava pelas suas virtudes.

Viviam muito tristes, porque eram casados, havia 16 anos, sem descendência. Todos os dias imploravam de Deus um filho, e numa capela próxima, da invocação de Santo António, ouviam missa com muita devoção.

No fim de 16 anos, deu a rainha á luz uma menina, e nesse momento ouviram uma voz que dizia:

— Dezasseis anos estiveram sem filhos, outros dezasseis viverá a que tiverem. A sua dor será mitigada, se em tudo cumprirem a sua ultima vontade.

Aos dezasseis anos foi a princesa acometida de uma grave doença e, quase a morrer, pediu aos seus progenitores que a mandassem enterrar na capela de Santo António, e, todas as noites, sem falta, sucedesse o que sucedesse, um soldado da guarda real fosse de sentinela ao seu tumulo, dentro do templo, fechadas todas as portas da capela.

Com juramento seus pais lhe prometeram cumprir o seu pedido, e, minutos depois, morria a princesa. Logo na primeira noite entrou de guarda ao tumulo um soldado que, no dia seguinte, não apareceu, conservando-se todavia as portas fechadas.

No segundo, terceiro e quarto dia repetiu-se o mesmo. Nenhum soldado se queria incumbir daquele serviço, e o rei mandou tirar os seus nomes á sorte. Em um dia caiu a sorte sobre um soldado, chamado António, muito desprezível e desleixado.

Pensou António em escapar-se, pois que não estava resolvido a morrer, mas, quando tentava fugir, tomando o caminho que dava para o mato, apareceu-lhe um frade que o chamou, dizendo-lhe que lhe ensinava o meio de ele escapar á morte.

A promessa era de tentar e o frade tinha boa cara e vestia o hábito de fransciscano, de cuja ordem o soldado era amigo, por ser afilhado de Santo António.

— Logo que entres na igreja e as portas se fechem — disse-lhe o franciscano — depõe as tuas armas no chão e esconde-te no confessionário, tudo isto, porém, sem fazeres barulho.

O soldado assim fez. Meia-noite em pino, grande barulho na igreja. Olha pelos ralos e vê um enorme avejão com figura de mulher, que percorria todos os cantos da igreja. Tropeçou nas armas do soldado e estacou dizendo em voz alta:

— Ingrato pai, que assim faltas ao que me juraste! Vale mais para ti a vida de um soldado que a satisfação do meu pedido. Que ceia me mandas!... A armadura de um guarda!

Durante estes queixumes foi-se dirigindo para o lugar em que estava o tumulo e desapareceu.

No dia seguinte, quando abriram as portas da capela, encontraram o nosso soldado, equipado e pronto. Toda a gente lhe perguntava o que tinha visto, e ele a todos respondia que dormira durante a noite e nada vira de notável.

Nesse dia caiu a sorte sobre um soldado muito estimado, que pediu a António o substituísse a troco de bom dinheiro. António aceitou o contrato. Quase á hora de entrar na capela o soldado arrependeu-se e quis fugir. Saiu-lhe novamente ao encontro o mesmo frade, que o convenceu a retomar o seu posto:

— Agora — disse ele — não te escondas no confessionário, e sim no pulpito.

— No pulpito? Lá foi o avejão muitas vezes.

— Por isso não irá hoje — respondeu o frade.

Sucedeu ao soldado exactamente o que já lhe sucedera, tendo a felicidade do avejão não ir ao pulpito.

No dia seguinte foi o soldado muito cumprimentado pelos seus camaradas. Neste dia caiu a sorte sobre outro soldado, que também se fez substituir por António, a troco de bom dinheiro. A' noite ainda o soldado teve tentações de fugir, mas o frade segurou-o pela gola do jaleco e disse-lhe:

— Se não fosses tão bruto, já me terias conhecido. Eu sou o teu padrinho António. Cumpre as minhas ordens, e não tenhas medo: mete-te na pia do baptismo e não te deixes adormecer.

O soldado, muito contente por ver o padrinho, entrou na capela. A' meia-noite ouviu o barulho das mais noites. Mais tarde, porém, ouviu um enorme trovão e como que um bólide penetrar pelo solo e afundar-se na terra. Fez-se então silêncio. António foi logo á capela-mor agradecer ao padrinho a sua protecção. Viu então uma donzela ajoelhada nos degraus da capela: era a princesa.

— Não tenhas medo, sou eu, que te devo o restituires-me á vida, ou antes, o ver-me livre do demónio, que me fez passar por morta. Um dos emissários de Satanaz me pôs neste estado e me fez pedir ao meu pai que mandasse todos os dias um soldado a vigiar-me o tumulo para o levar para o inferno. Tu, ou antes o glorioso Eanto António, livrou-me das garras infernais.

Quando a igreja se abriu, toda a gente ficou espantada de ver o soldado na companhia da princesa viva. Vieram logo o rei e a rainha que, informando-se pela sua filha sobre tudo o que havia acontecido, mandaram instruir o soldado e casá-lo com a princesa.

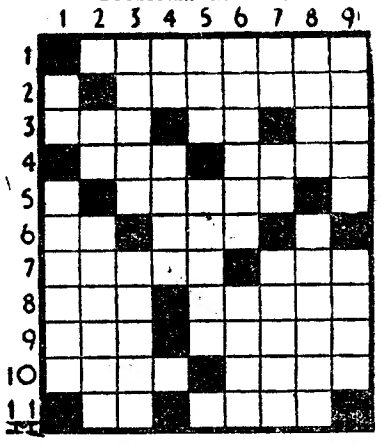
De modo que António, o roto e o desleixado, tornou-se um grande monarca, devido á protecção do seu padrinho.

(BENSAFRIM)

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1628



HORIZONTAIS: 1 — Visitas instaladas em casa. 2 — Grande caricaturista. humorista e ceramista português, falecido nos princípios deste século. 3 — Indivisível — Forma antiga de «eia». Preposição. — 4 — Flanco. Lar. 5 — Avaliei. 6 — Artigo (pl.). Espaço de tempo. 7 — Invulgares. Seguiam. 8 — Claridade. Virtuoso. 9 — Caminhai. Grande cadeia de montanhas que domina a costa ocidental da América do Sul. 10 — Oportunidade. Nome de letra grega. 11 — Apelido. Humilha.

VERTICAIS: 1 — Estrépito de desmoronamento. Terreno de flores e plantas. 2 — Em a. Surtidas. 3 — Esmola. Vassourara o forno depois de aquecido. 4 — Ermo. Monta. 5 — Prefixo que designa antecipação. Pára. 6 — Vorazes. Diante. 7 — Concede. Gemido. O dedo indicador. 8 — Pronome pessoal. Idiota. 9 — Juntar. Rio da França, Bélgica e Holanda, afluente do mar do Norte.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1627

HORIZONTAIS: 1 — Anete. Céu. 2 — Saltam. 3 — Ampliei. 4 — BOI. MORTO. 5 — Olá. Ir. Ou. 6 — Ui. Animal. 7 — VACA. É. 8 — Poli. Ala. 9 — Asa. 10 — Paréneses. 11 — Os. Sou. Só.

VERTICAIS: 1 — Acabou. Pipo. 2 — Moliço. Ás. 3 — Espia. Lar. 4 — Tal. Avises. 5 — Elimina. Ano. 6 — Teórica. Eu. 7 — Cair. Males. 8 — Em. Toa. És. 9 — Loulé. Uso.

Provérbio: BOI MORTO VACA É).

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

A curiosidade é uma fonte de prazer...
...quando se tem na frente um
Mediator

Tècnicamente aperfeiçoado e apresentado num modelo de grande elegância e solidez, o «MEDIATOR» assegura uma imagem e qualidade sonora perfeitas

TIPO MD 43 T 012 A — ESC. 5.950$00

A irregularidade do clima

prejudica o estado das culturas

prevendo-se menor produção de cereais

em relação ao ano anterior

O mês de Maio caracterizou-se pela instabilidade do tempo. Dias de sol intenso alternaram com outros, de chuvas abundantes e baixas temperaturas, causando prejuizos mais ou menos importantes nas culturas, segundo regista o boletim de estatística agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, agora distribuído, que inclui algumas outras informações acerca do estado das culturas em Portugal continental.

Assim, segundo o referido boletim estatístico, as chuvas caidas originaram a acama de algumas searas de praganosos, ao passo que as temperaturas elevadas, que se registaram com frequência, apressaram a sua maturação.

As cotas de previsão das futuras colheitas, atribuidas aos cereais de Inverno, baixaram ligeiramente em relação ao mês passado, com excepção da aveia, que se manteve. Prevê-se, de momento, que a produção global de trigo seja inferior em 20 % á anterior e que as produções de centeio, aveia e cevada sómente atinjam 97, 78 e 84 % das de 1958.

As sementeiras de Primavera tiveram de ser frequentemente interrompidas, devido á irregularidade do clima, pelo que ainda se encontram bastante atrasadas. Nas já efectuadas, as geminações têm-se realizado normalmente, com excepção das culturas efectuadas em terrenos mais encharcados.

Em geral, as pastagens e as culturas forrageiras aproveitaram com o estado do tempo, pelo que as condições de alimentação dos gados foram boas. As forragens ceifadas com tempo humido deram fenos de qualidade inferior.

As vinhas apresentam bom desenvolvimento vegetativo, embora por vezes irregular. Começaram já a notar-se os sintomas dos ataques de mildio que em muitos pontos se tem desenvolvido com certa intensidade. O vingamento das flores foi prejudicado pelo excesso de humidade.

A floração dos olivais tem sido abundante, embora prejudicada pelas chuvas. No entanto tudo leva a crer que a produção venha a ser boa, se o tempo vier a decorrer favorávelmente.

Os pomares apresentam uma frutificação muito irregular, conforme as espécies, em virtude da fecundação ter decorrido durante um período em que se registaram chuvas repetidas e abundantes que provocaram o abortamento de muitas flores. As pragas que habitualmente atacam os pomares, em face das condições favoráveis do estado do tempo, têm-se desenvolvido com certa intensidade e, assim, as macieiras e pereiras, sobretudo aquelas em que não foram efectuados os tratamentos adequados, têm sido fortemente atacadas pelo pedrado.

Os montados apresentam aspecto irregular, sendo difícil de momento fazer previsões sobre a próxima montanheira.

As repetidas quedas pluviométricas registadas durante o mês dificultaram os trabalhos de preparação das terras e a plantação do arroz, pelo que estes trabalhos continuarão durante o próximo mês com os inconvenientes bem conhecidos. Em face das abundantes reservas hidricas, a área desta cultura alargou-se notávelmente em alguns concelhos.

FOI CAPTURADO

um conhecido gatuno

Agentes das brigadas externas da secção central, exerciam, há dias, vigilancia sobre Abílio Santareno Vieira, «O Preto» ou «O Ranhoso», com cadastro policial que, ultimamente, era visto em locais frequentados por pessoas de porte duvidoso. O Santareno, a quem não era conhecido qualquer emprego, passou a fazer despesas mais avultadas, o que aumentou as suspeitas dos agentes encarregados da sua vigilancia, que acabaram por o deter. Uma vez na Polícia Judiciária, o Santareno não pode negar as despesas que fora visto fazer, acabando por confessar que era proveniente do produto de furtos que praticara. Confessou ter assaltado uma alfaiataria na Rua das Amoreiras, de onde levou cortes de fazenda no valor de 9.000$00; uma residência na Rua da Junqueira, de onde levou artigos no valor de 1.500$00; e, ainda, ter furtado duas malas com objectos no valor de alguns milhares de escudos, de um automóvel estacionado na Rua de S. Filipe Nery.

O Santareno, nalguns furtos, teve por compânheiro o cadastrado Olívio João, que se encontra detido, por outros delitos, á ordem das autoridades militares. Ao Santareno, além do processo crime, foi-lhe instaurado um processo por vadiagem, o qual já foi enviado ao Tribunal de Execução das Penas de Lisboa para aplicação da adequada medida de segurança.

Conservatório Nacional

Os alunos do Conservatório Nacional, com frequência, que pretendam passar por média ou fazer exame no presente ano lectivo, devem comparecer na secretaria daquele estabelecimento de ensino nos dias 25 e 26 para efeitos de requererem o devido encerramento de matrícula.

A Feira de S. João em Evora

promete grande interesse para toda a região

ÉVORA, 19 — (Pelo telefone) — O Município eborense continua empenhado em tornar a Feira de S. João, de 23 de Junho a 1 de Julho, em grande acontecimento, não só para a cidade mas para toda a região.

No dia 23, ás 10 horas, será inaugurada, no Palácio de D. Manuel, a IV Exposição Internacional de Fotografia, em que estarão representados 22 países, com 104 expositores.

A 24, corrida de toiros, com gado de Santos Jorge, os cavaleiros Simão da Veiga, D. Francisco de Mascarenhas e José Maldonado Cortês; os espadas Paco Rodrigo e José Simões e forcados de Montemor-o-Novo.

No dia seguinte, haverá uma gincana nocturna de automóveis, sendo disputadas 18 taças e outros troféus. No dia 27, inicia-se o X Concurso Hípico Oficial de Évora, com a presença de alguns dos melhores cavaleiros civis e militares.

A 29, nova corrida de toiros com gado dos Herdeiros de Manuel Grave para os cavaleiros Simão da Veiga, David Ribeiro Teles e José Barahona Nuncio. Na lide a pé actuam José Trincheira e Juan Garcia (Mondeño). Forcados Amadores de Santarém.

Haverá ainda uma grande exposição de máquinas agrícolas, estando inscritos mais de 300 expositores representando 23 marcas nacionais e estrangeiras; uma exposição de avicultura, que se desenrolará no Jardim Publico; um torneio de esgrima; exibição de ranchos folclóricos; um concurso de tractoristas, etc.

O governador civil do distrito de Évora, que se desloca a Lisboa, convidou esta tarde o secretário de Estado da Agricultura a assistir á feira de S. João de Évora que ali se efectua de 23 de Junho a 1 de Julho.

As festas de S. João na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19 — Principiam depois de amanhã as festas do S. João nesta cidade, que tradicionalmente se revestem de particular sedução e interessam vivamente a população. O programa, cuidadosamente elaborado pela respectiva comissão, de acordo com a Comissão de Turismo, comporta exibições de ranchos folclóricos, entre eles o já célebre «Cantarinhas de Buarcos» durante as quatro noites festivas — de 20 a 24 —, concertos musicais, sessões de fogo preso e o obrigatório «Banho Santo» na praia, com a sua nota garridamente pitoresca. Uma feira de diversões será instalada na esplanada do Quebra-Mar e os festejos terminarão com a solene procissão de S. João, arraial e danças nas ruas.

Aventura no Atlântico

(Continuação da página central)

daram fazer um patilhão, puseram-lhe um mastro e um remo de esparrela como leme e acumularam mantimentos. Levam, também, dois rádios-receptores, um rádio transmissor de emergência, em 500 kc., com balão antena; um «fog-horn», um sextante, barómetro, agulha magnética, apenas duas cartas de navegação... e uma guitarra e um acordeão, para afugentar os momentos de desalento. O tanque tem um «snorckel» para respiração, quando não for possível manter a escotilha aberta. Partem com 700 litros de água e duas toneladas de mantimentos para 100 dias, embora esperem demorar de 60 a 70 dias para alcançar qualquer parte da Europa. No «S. Gabriel» eles receberam latas de conservas, um presunto, um par de botas de borracha, linhas de pesca de «nylon», etc.

O tanque tem capacidade de 6 toneladas, 6 metros de comprimento, 2 de largura e 1,50 de altura.

Centenas de pessoas assistiram á partida do tanque em S. João

Depois de acrescentar que os três europeus, no caso da tentativa ser coroada de exito, projectam regressar depois ao Canadá para vender o filme e o livro que vão fazer na viagem, o sr. Fernandes Gil dos Santos relata-nos emocionadamente o momento da partida:

«Vamos largar agora mesmo. Centenas de pessoas estão junto do «Diógenes» (nome dado ao tanque), para assistir á largada. Será rebocado até fora da barra pela lancha dos pilotos. Depois, nós dar-lhe-emos reboque durante 40 ou 50 milhas, para o afastar da costa. São 14 horas. Não tenho tempo para mais. O piloto vai levar a carta...».

Um carpinteiro do «S. Gabriel» reparou o mastro do «Diógenes»

Por notícias posteriores, sabe-se que o «Diógenes» foi largado ás primeiras horas de terça-feira, iniciando assim a sua viagem para a Europa. Ao cabo do primeiro dia de aventura, o exótico tonel de aço, flutuando como uma rolha no meio das tumultuosas ondas oceanicas, poucas milhas havia percorrido, encontrando-se, nessa altura, a cerca de 143 quilómetros do Cabo Race. Uma das causas do lento progresso foi a de ter-se perdido o mastro, que um carpinteiro do «S. Gabriel» reparara.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em RIO MAIOR na TABACARIA SANTANA.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

tas de freguesia para a eleição das camaras municipais e estas para a das juntas distritais. Na Camara Corporativa haverá representação de autarquias locais».

«Art. 125.° — Sem prejuizo da designação regional «província», o território do Continente divide-se em concelhos, que se formam de freguesias e se agrupam em distritos, estabelecendo a lei os limites de todas as circunscrições».

«Art. 126.° — Os corpos administrativos são as camaras municipais, as juntas de freguesia e as juntas distritais».

Foi, depois, aprovado, por unanimidade, o artigo 3.° da proposta, pelo que o 53.° da actual Constituição passa a ser assim redigido:

«Art. 53.° — O Estado assegura a existência e o prestígio das instituições militares de terra, mar e ar exigidas pelas supremas necessidades de defesa da integridade nacional e manutenção da ordem e da paz publicas».

Passou-se, então, á discussão da principal alteração proposta — a que diz respeito á forma de eleger o Chefe do Estado, que já durante a apreciação na generalidade fôra vivamente debatida.

Sobre ela falaram: o professor Mário de Figueiredo, o comodoro Sarmento Rodrigues e os drs. Cid Proença, Paulo Cancela de Abreu, Carlos Moreira, Américo Cortês Pinto, Manuel Nunes Fernandes, João do Amaral e José Saraiva, tendo sido aprovado, por 84 votos contra 11, o artigo 4.° da proposta, pelo que o artigo 72.° da Constituição e os seus parágrafos passam a ter o seguinte texto:

«Art. 72.° O Chefe do Estado é o Presidente da Republica eleito pela Nação, por intermédio de um colégio eleitoral constituído pelos membros da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa em efectividade de funções e pelos representantes municipais de cada distrito ou de cada província ultramarina não dividida em distritos, e, ainda, pelos representantes dos conselhos legislativos e dos conselhos de governo das províncias ultramarinas de governo-geral e de governo simples, respectivamente.

Os representantes municipais serão designados pelas vereações eleitas nos termos da lei, a qual fixará o numero que deve caber a cada distrito ou província ultramarina em correspondência com o numero das respectivas camaras; os representantes dos conselhos legislativos e dos conselhos de governo das províncias ultramarinas serão eleitos por aqueles órgãos, nos termos da lei, em numero correspondente á sua expressão representativa.

§ 1.° O Presidente é eleito por sete anos improrrogáveis, salvo o caso de acontecimentos que tornem impossível a reunião do colégio eleitoral referido no corpo deste artigo, terminando, em tal caso, o mandato logo que tome posse o seu sucessor.

§ 2.° Para efeito de eleição, o colégio eleitoral reune por direito próprio, sob a presidência do Presidente da Assembleia Nacional, no 15.° dia anterior ao termo de cada período presidencial.

§ 3.° A eleição recairá em candidatos propostos pelo mínimo de vinte eleitores e o máximo de cinquenta.

§ 4.° A eleição far-se-á, sem prévio debate, por escrutínio secreto, considerando-se eleito e sendo como tal proclamado o candidato que no primeiro escrutínio obtiver dois terços dos votos do numero legal dos membros do colégio eleitoral.

§ 5.° Se nenhum candidato obtiver a maioria prevista no parágrafo anterior, proceder-se-á a segundo escrutínio, ficando eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos a que se refere o mesmo parágrafo.

§ 6.° Havendo de proceder-se a terceiro escrutínio, será eleito o candidato que obtiver maior numero de votos».

E' adicionado um artigo novo, com a seguinte redacção:

«Se a data da eleição prevista no § 2.° do artigo anterior ocorrer depois do prazo em que devem ser apresentadas as candidaturas para nova legislatura, o colégio eleitoral reunirá depois de eleita a nova Assembleia Nacional, e o prazo para a eleição contar-se-á a partir da constituição desta e da Camara Corporativa.

O mesmo se observará na hipótese de dissolução da Assembleia Nacional».

Outras alterações referentes ao Chefe do Estado

Na ordem do dia da sessão de hoje, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, começarão por ser apreciados e votados os artigos numeros 6 a 11 da proposta governamental, também relacionados com o Presidente da Republica:

Pelo 6.°, é eliminado o § 1.° do artigo 73.° e o § 2.° é substituído por este, unico: «Se o eleito for membro da Assembleia Nacional, ou da Camara Corporativa, perderá o mandato».

Pelo 7.°, a primeira parte do artigo 75.° é substituída pelo seguinte: «O Presidente eleito assume as suas funções no dia em que expira o mandato do anterior e toma posse perante a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa, reunidas em sessão conjunta, usando a seguinte fórmula de compromisso:» (A fórmula mantém-se sem alteração).

Pelo 8.°, o corpo do artigo 76.° passa a ser: «O Presidente da Republica só pode ausentar-se do País com assentimento da Assembleia Nacional e do Governo. Em casos de simples passagem, ou de viagens de carácter não oficial de duração não superior a cinco dias não é necessária autorização».

Pelo 9.°, o corpo do artigo 80.° é substituído pelo seguinte: «No caso de vacatura da Presidência da Republica, por morte, renuncia, impossibilidade física permanente do Presidente ou ausência para país estrangeiros sem assentimento da Assembleia Nacional e do Governo, o novo Presidente será eleito no trigésimo dia posterior á vacatura».

Pelo 10.° é adicionado um artigo novo — o 80.°-A, com a seguinte redacção: «No caso de impossibilidade da reunião do colégio eleitoral a que se refere o § 1.° do artigo 72.°, e no de dissolução da Assembleia Nacional, ou quando a vacatura ocorrer no período referido no artigo 72.°-A, observar-se-á o que neste ultimo artigo se estabelece».

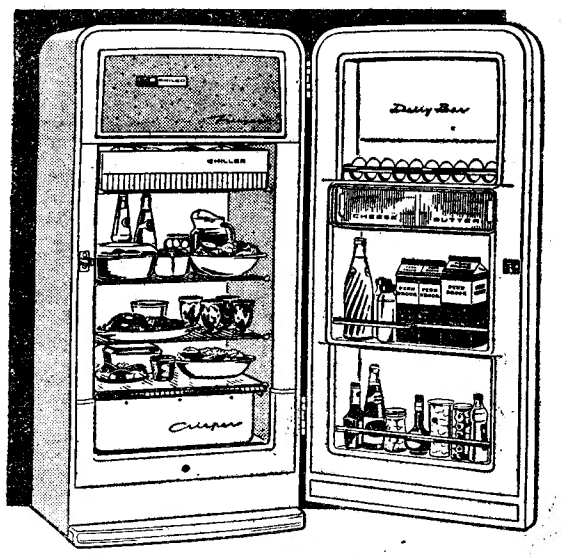
Pelo 11.°, o n.° 1 do artigo 81.° é substituído pelo seguinte: «Nomear o Presidente do Conselho e os Ministros, Secretários e Subsecretários de Estado de entre os cidadãos portugueses e demiti-los».

A situação dos municípios e das juntas de freguesia

Antes da ordem do dia, o dr. Franco Falcão ocupa-se da situação dos municípios, dizendo ser necessário fornecer estímulos, «concedendo aos servidores municipais as remunerações suficientes que lhes garantam um nível de vida compatível com a função, e assegurando-lhes as necessárias condições de assistência na doença e na velhice, para que, assim, o interesse de dignificação da pessoa humana sirva de incentivo e constitua factor primordial de zelo, dedicação e estudo, no desempenho das respectivas atribuições». «Por outro lado — acentua — é necessário que aos Municípios seja concedida a tão desejada autonomia política, administrativa e financeira».

Depois de insistir pela necessidade de serem dadas aos Municípios «as condições de vida propícias ao seu revigoramento e progresso material, para que os nossos meios rurais se tornem mais atraentes e as suas populações possam usufruir os benefícios de um modernismo em constante evolução», salienta que as Juntas de Freguesia não dispõem de verbas com que possam acudir ás necessidades mais urgentes relativas a edifícios, caminhos, condições de higiene, cemitérios «transformados em autênticos lameiros», etc.

GRANDE CAMPANHA DO
FRIGORIFICO FAMILIAR



A Philco apresenta um frigorífico de grande capacidade a preço popular.

•

Uma autêntica dispensa refrigerada.

Venha vê-lo, venha apreciá-lo na
Barata
Av. da Liberdade, 131
LISBOA

DURANTE O MES DE JUNHO VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES

Banquete de homenagem ao capitão Guilherme Sarsfield

Todas as pessoas que trabalham na delegação de Lisboa da Manufactura Nacional de Borracha (Mabor) se reuniram num banquete de homenagem ao secretário da Administração, sr. capitão Guilherme Sarsfield, que, com rara dedicação tem acompanhado a vida daquela companhia desde o seu início, dirigindo há anos os serviços de tesouraria na capital.

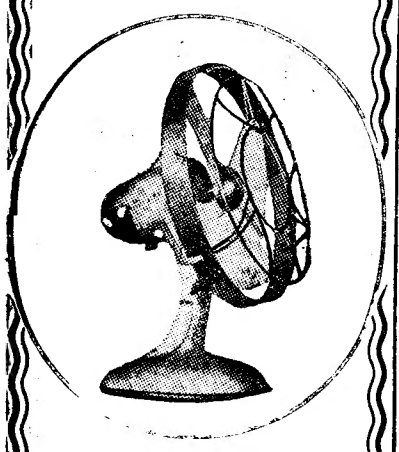
Funcionário exemplar, que conta igualmente com a confiança da Administração e com a estima do pessoal, o homenageado pôde ter bem a noção desse ambiente de excepcional simpatia que o rodeia, nesta agradável festa, que se caracterizou pelas mais comovedoras provas de carinho que lhe deram todos, com o pretexto da passagem do seu 73.° aniversário natalício, e que foram expressivamente traduzidas nas palavras dos srs. Nunes da Costa, Sotto Mayor, António Carlos e dr. Carvalho Maia, a quem o capitão Guilherme Sarsfield agradeceu visivelmente emocionado.

O 30.° ANIVERSARIO do Curso Médico de 1926

O curso médico de 1926 comemora no domingo o 30.° aniversário da sua formatura, preenchendo as celebrações com uma missa ás 11 horas, na capela do Hospital Miguel Bombarda, e um almoço no terraço do Hotel Mundial.

As incrições podem fazer-se pelos telefones 663098 e 660919.

SOLCAL | Aeros e Libelle



58 MODELOS DIFERENTES
Representante e distribuidor:
A ILUMINANTE
LISBOA Porto

Palavras cruzadas

Problema n.° 3683

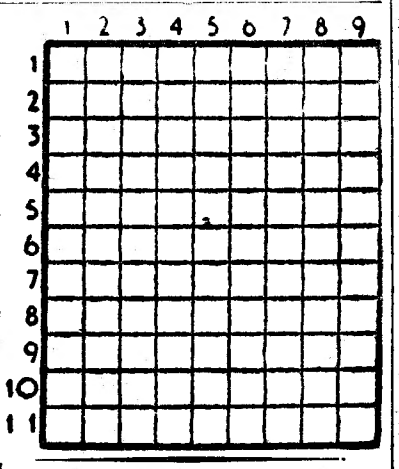
HORIZONTAIS: 1 — Corda de esparto. Cidade de Itália. 2 — Botilhão. 3 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Isolado. 4 — Certo. Chefe abissínio. Céu. 5 — Cobre de iodo. Criptogamica aquática. 6 — Fecha as asas para descer mais depressa. Lamentos. 7 — Pássaro. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 8 — Apresenta como prova. 9 — Graceja. Nome de mulher. Nota musical. 10 — Decametro quadrado. Nome de um astro. 11 — Ramo pequeno.

VERTICAIS: 1 — Nome de um dos reis de Portugal. Lavrar. 2 — Artigo definido. Reduzia a farinha. Cólera. 3 — Fluído aeriforme. Entregava. Preposição. 4 — Balela. Pronome pessoal. 5 — Vereador municipal. 6 — Uva seca. Nome de uma letra. 7 — Vazio. Furna. Pronome reflexo. 8 — O lado do vento. Procedia. Rio de França. 9 — Rezas. Espécie de cheque.

Solução do problema n.° 3682:

HORIZONTAIS: 1 — Dor. Apar. 2 — Salvara. 3 — Pá. Sair. 4 — Apa. Vã. Ac. 5 — Salta. Pia. 6 — Rei. Dar. 7 — Gás. Raros. 8 — És. Pó. Asa. 9 — Raça. Al. 10 — Acerara. 11 — Leso. Azo.

VERTICAIS: 1 — Opas. Geral. 2 — Aparas. Cê. 3 — Os. Ales. Rés. 4 — Rás. Ti. Para. 5 — Lava. Roça. 6 — Avia. Da. Ara. 7 — Par. Pará. Az. 8 — Ar. Airosa. 9 — Rasca. Sala.

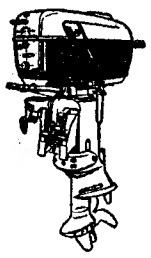


REGIONALISMO

Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Pisão

A Assembleia Geral Extraordinária da Comissão de Melhoramentos e Beneficência do Pisão está convocada para o dia 28, ás 14 horas, na sede da Casa da Comarca de Arganil (Rua da Fé, 23, 1.°) em primeira convocação, ou uma hora depois com qualquer numero de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos: preenchimento dos cargos vagos nos corpos gerentes e apresentação e discussão de contas.

Buccaneer BY GALE



MODELOS
3 - 5 - 12 - 25 e 35 HP
Arranque eléctrico e manual
Em exposição nos Representantes
SOCIEDADE IRMAR LIMITADA
LISBOA R. S. PAULO, 32 Telef. 26034-5
PORTO R. DO BRAYNER, 72 Telef. 30812

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 19 de Junho de 1929: «O sr. dr. Francisco Gentil, auxiliado pelo sr. dr. Alvarez, ontem, ao fim da tarde, procedeu no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco á operação de retirar o gesso da perna do sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças. O professor Gentil verificou que as melhoras do ilustre enfermo são o mais satisfatórias possível, estando o sr. dr. Oliveira Salazar muito próximo da convalescença. Os médicos visitaram hoje novamente o doente, que trabalhou durante o dia em assuntos da sua pasta».

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Junho de 1867 foi fuzilado no México o imperador Maximiliano.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: «Presente e futuro das aviações militares», palestra da série Defesa Nacional, pelo tenente-coronel João Mendes Quintela; 19 e 10: Concerto, pelo sexteto de artistas cegos; 19 e 30: Alvorada; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Palco e «écran»; 20 e 30: Festa tropical; 20 e 45: Musica de piano, transmitida do Hotel Mundial; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 20: Varanda da Europa; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Teatro das Comédias; «A noiva da estepe», de Puchkine, interpretado por Alvaro Benamor, Alves da Costa, Rui de Carvalho e Isabel Wolmar; 22 e 40: No tempo da valsa; 22 e 55: Vozes do Mundo; 23 e 15: Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide.

Programa «B» — A's 19: Viagens ao mundo da arte; 19 e 30: Vozes imortais, pelo soprano Anny Feibermayer; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «A Sinfonia n.º 4, em sol maior», de Mahler; 20 e 55: «Berceuse», de Chopin; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: O Festival Gulbenkian de Musica; 21 e 50: Estética contemporanea; 22: Canta o soprano Inge Horpkh; 22 e 25: «Suite inglesa n.º 1», de Bach; 22 e 45: Quinzenário musical.

RADIO CLUBE — A's 17: Conversando em vários tons; 17 e 16: Festival; 17 e 45: Imagens por música; 18: Fados do Solar da Márcia; 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 25: Momento Far.; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Concerto; 23 e 30: Musica do Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário.

Estação Miramar — A's 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 50: Momento Far; 20: Boletim informativo; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Programa «jazz»; 22: Leitura; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 22 e 45: Cozinha alentejana; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile do Retiro; 0 e 15: Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Conjuntos vocais sul-americanos; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Musica portuguesa; 21 e 50: Melodias famosas; 22: Programa do Porto; 22 e 20: Opereta; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 15, «Festa Brava»; 21 e 35, fados por Carlos Ramos; 21 e 50, selecção de imagens (filme); 22 e 5, programa musical, com Natália Viana, Rui de Mascarenhas e a orquestra de Tavares Belo, com a colaboração do clarinete Domingos Vilaça e do pianista José Mesquita; 23 e 35, O «Salão de Novíssimos», no S. N. I.; 23, «Jornal R. T. P.»; 23 e 30, encerramento da emissão.
10 horasêTBPôC P

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres á vista».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Arraial de Lisboa».
COLISEU — A's 21 e 30—Festival de musica.

CINEMAS

TIVOLI — «A caminho das terras de Oregão».
S. LUÍS — «Laila».
S. JORGE — «Só ficou a saudade».
IMPERIO — «A loira ciumenta».
EDEN — «A deusa».
POLITEAMA — «Luta sem tréguas».
MONUMENTAL — «O tunel do amor».
ODEON — «Marca do chicote».
CONDES — «A Leste do Paraiso».
ROMA — «Desfolhando a margarida».
AVIS — «A cidade do amor».
ALVALADE — «Laila».
CAPITOLIO (Terraço) — «Um beijo ao morrer».
OLIMPIA — «Um marido solteiro».
PAVILHÃO — «A garra do tigre».
RESTELO — «Testemunha de acusação».
ESPLANADA PORTUGALIA — «A feiticeira da floresta».
IDEAL — «Dinheiro por um corpo».
JARDIM — «A condessa descalça».
PROMOTORA — «Herói e traidor».

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 14 e 10 (altura 4m,13); amanhã, ás 2 e 35 (altura 4m,09). BAIXA-MAR: hoje, ás 20 e 2 (altura 0m,70); amanhã, ás 8 e 21 (altura 0m,67).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz—Rua n.º 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil — Avenida da Igreja 9-D Tel. 778380; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, 710331; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 77034; Sagres—Av. Luís Bivar, 69-71 Tel. 47213; Latina Av. António Agusto de Aguiar, 17-A, Tel 42312; Sá da Deira, 36, Tel. 41961; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascensos, Ld.ª—Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais — Rua Abade de Faria, 22-A/B, Tel. 723965; Antolin, Ld.ª — Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade), 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida—Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B, Tel. 46490; Salix, Ld.ª — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220 Tel. 21342 — A —; Celta — Rua Moura Girão, 3-B, Telefone 710621.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	951$00	950$00	952$00
Cons. 3 % T. 10	984$50	984$00	985$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	2.236$00	2.240$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 942	—	1.005$00	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	1.355$00	1.355$00	1.360$00
Ext. 1.ª série car.	1.355$00	1.355$00	1.360$00
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	205$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	960$00	963$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	990$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	1.015$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	86$00	85$00	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	95$00
U. E. P. 4 % 1948	94$00	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.015$00	1.015$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	490$00	—
Angola	810$00	800$00	820$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.550$00	2.600$00
Portugal	—	2.100$00	—
Ultramarino	1.662$00	1.661$00	1.662$00
Seguros			
Soberana	—	1.325$00	—
Mundial	—	—	495$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.495$00	1.499$00
Ag. das Neves	—	630$00	650$00
Agric. Colonial	680$00	670$00	680$00
Açucar de Angola	—	1.888$00	1.910$00
Boror	310$00	307$00	312$00
Cabinda	—	—	200$00
Cadá	—	3.500$00	3.600$00
Colonial do Buzi	231$00	230$50	232$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.800$00	1.900$00
Incomati	—	—	3.300$00
Moçambique	133$00	133$00	133$50
Zambezia	—	126$00	128$00
Diamantes T 100	743$00	743$00	745$00
Lobito T 10	—	1.300$00	1.320$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	575$00
Cimentos Leiria	—	500$00	510$00
Crédito Predial	—	41$80	42$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	435$00	440$00
Nacional Navegação	—	1.500$00	1.530$00
Colonial Navegação	980$00	980$00	985$00
Port. de Celulose	2.320$00	2.310$00	2.320$00
Portuguesa de Pesca	—	1.290$00	1.300$00
Port. de Tabacos	266$00	265$00	267$00
Tabacos de Portugal	—	745$00	780$00
Sacor	3.340$00	3.420$00	3.440$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	280$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	279$50	279$00	279$50
H. Alto Alentejo	—	132$00	132$50
H. E. Cavado	1.168$00	1.165$00	1.168$00
H. E. Zêzere	—	1.165$00	1.170$00
Nac. de Electricidade	—	1.290$00	1.295$00
União Eléct. Port	172$00	172$00	173$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 á 2	28$20	28$50
Dólares de 50 á 1000	28$40	28$70
Argentina	$28	$33
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,2	$57,2
Brasil	$19,8	$21,8
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$54,5	$56,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49,5	$51
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$20	33$60
Portugal — Barra Fino	32$50	33$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Homenagens

A Carlos Mantero

Promovido pela Associação Comercial de Lisboa (Camara do Comércio) realiza-se, no próximo dia 26, um banquete de homenagem ao sr. Carlos Mantero, pela sua eleição para o cargo de presidente da Camara de Comércio Internacional.

As inscrições para este banquete podem fazer-se na secretaria da Associação Comercial de Lisboa, até ao próximo dia 24.

A um professor de uma escola primária

ÍLHAVO, 19.—No salão cinema desta vila, um grupo de amigos homenageou, com um jantar, o professor da escola masculina n.º 1, sr. João Marques Ramalheira que, ultimamente, foi agraciado pelo Governo da Nação com o grau de Cavaleiro da Instrução Publica. Usaram da palavra os srs. drs. Paulo Ramalheira, Manuel Balseiro, João Serros, Alcino Couto, Amadeu Cachim e vários professores, agradecendo, por fim, o homenageado.

Melhoramentos

em Tavira

TAVIRA, 19 — A Camara Municipal parece empenhada agora em levar por diante obras há muito necessárias para que a cidade possa emparceirar com outras, talvez menos favorecidas pela natureza e história, mas mais diligentes e activas.

Além dos Paços do Concelho, que se encontram em reconstrução, está em estudo o plano da urbanização da Horta de El-rei (situada no centro da cidade) prevendo-se construções de valor, como sejam: um teatro, um parque de diversões e grande numero de residências a situar na nova avenida e ruas transversais. As expropriações vão ser levadas a efeito, logo que a Direcção de Urbanização se pronuncie sobre o referido estudo camarário.

Estão, igualmente, em estudo habitações económicas em bairro próprio. Sabe-se também que a Camara vai urbanizar o Largo da Atalaia; prevê-se a construção de uma ponte entre a Praia de Tavira e o sítio das Quatro Águas.

Deu 7 litros
de sangue
apenas numa semana

LAS PALMAS, 19 — Angel Hernandez Medina, desta cidade, é um verdadeiro «caso patológico». Em 12 anos já forneceu a muitos doentes o total de setecentos litros de sangue. Só na semana passada, extraíram-lhe sete litros de sangue, quando o normal é que se extraia aos dadores cerca de meio litro de dois em dois meses.

Hernandez suporta esta voluntária «hemorragia» alimentando-se muito bem. Todos os dias toma dez gemas de ovos, além das refeições habituais. — (A. N. L).

E' grave a situação em Durban
pràticamente em estado de sítio
e onde se aglomeraram 15 mil Negros
nas encostas que dominam a cidade

(Continuação da 1.ª página)

Durban, o motim estendeu-se pouco a pouco á zona europeia de Rossburgh; depois, atingiu a periferia da cidade. Calculavam-se ontem em 30 a 40.000 o numero dos Africanos em conflito com a Polícia e o Exército sul-africanos durante cenas de violência particularmente dramáticas.

Os engenhos blindados e as auto-metralhadoras patrulham sem cessar as ruas da cidade. As forças armadas, atacadas por uma multidão desenfreada, ripostaram abrindo fogo por várias vezes. Os desordeiros, armados na maior parte dos casos com paus e pedras, responderam, ferindo muitos polícias. O panico apoderou-se da população branca de Durban e muitas famílias fugiram do seu domicílio. — (F. P.).

Estado de sítio

LONDRES, 19 — Durban estava pràticamente em estado de sítio no começo da manhã, segundo as ultimas informações chegadas a Londres. As forças armadas e a Polícia abriram fogo contra milhares de Africanos que procuravam reagrupar-se na zona central da cidade.

Cinquenta mil manifestantes estão agora a lutar com as forças sul-africanas, e as perturbações prolongam-se pela Costa do Natal. Pelo menos três Africanos foram mortos até agora, mas é provável, segundo a maior parte dos observadores, que o numero de vítimas seja muito mais elevado. — (F. P.).

Pormenores da batalha

DURBAN, 19 — A Polícia teve de atirar, durante a tarde de ontem, sobre 5.000 mulheres africanas que lançavam pedras e projécteis de toda a espécie, depois de manifestantes em «Cato Manor», nos suburbios de Durban, onde, durante a noite de quarta para quinta-feira, terem assaltado e destruído duas cervejarias de Durban, expulso os ocupantes africanos e destruído algumas centenas de garrafas de cerveja.

As manifestações têm origem na tentativa da municipalidade de Durban, de tomar conta da fabricação de cerveja, até agora autorizada a título particular.

Os incidentes violentos começaram, na quinta-feira, de tarde, quando as manifestantes, primeiro em numero de 3.000, se precipitaram sobre os polícias e os seus carros, lançando pedra e batendo-lhes com paus. A's manifestantes em desordem, juntaram-se Africanos que, no fim do dia, regressavam do trabalho. Nessa ocasião, ouviram-se tiros vindos da multidão, e um oficial da Polícia ficou ferido nas costas. Outro oficial ficou ferido na cara por um objecto cortante lançado de um telhado.

A situação era explosiva, no final do dia de quinta-feira, e aumentava sempre o numero de Africanos. A maior parte das mulheres e algumas centenas de homens tomaram posição numa colina que domina «Cato Manor».

Em Durban pròpriamente dita, onde destacamentos da Polícia estão de prevenção, a situação é tranquila. — (F. P.).

Desordens nos arredores de Brazzaville

BRAZZAVILLE, 19 — As desordens de quarta-feira, no arrabalde «Bacongo», de Brazzavile, entre rapazes negros de seitas diferentes, repetiram-se ontem e alastraram ao arrabalde de «Potopoto». Houve até agora mais de 100 feridos, a maior parte dos quais tiveram de ser hospitalizados.

Estes incidentes, que não são novos, parecem resultar da circunstancia de os adeptos de uma das seitas censurarem os da outra, por manterem atitude de «desobediência civil», recusando pagar imposto, ser recenseados e votar. — (F. P.).

A situação continua grave

LONDRES, 19 — Em Durban, a situação continua grave. Segundo as ultimas notícias recebidas em Londres, uma massa de 15.000 Africanos juntou-se nas encostas que dominam a cidade.

Não é possível fazer-se por enquanto o balanço dos mortos e feridos. Contudo, contam-se já 3 Africanos mortos e 27 feridos.

Patrulhas armadas circulam ininterruptamente nas ruas. Sobre a cidade, paira denso fumo negro proveniente dos repetidos incêndios que os amotinados atearam. Ontem, á noite, estes travaram uma autêntica batalha campal com a Polícia, á luz dos fogos postos. — (F. P.).

A opinião
do sr. «H»
sobre a argúcia dos jornalistas

NAÇÕES UNIDAS, 19—«Conheço tão bem os jornalistas, que não tenho duvidas de que conseguiriam boas reportagens da conferência de alto nível mesmo que esta se realizasse num navio, em pleno mar» — declarou o secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld, ao ser-lhe perguntado onde se realizaria a conferência dos chefes de Governo.

O sr. «H» voltou a sublinhar que essa conferência, se vier a realizar-se, deverá decorrer no âmbito das Nações Unidas, para o que já foram oferecidas as instalações de Genebra e de Nova York, bem como o respectivo pessoal. — (A. N.I.).

Uma conjura armada
contra o Governo de Frondizi
foi denunciada na Câmara
pelo ministro do Interior

BUENOS AIRES, 19. — O ministro do Interior, Alfredo Vitolo, denunciou, na sessão da Camara dos Deputados, ontem á noite, a existência de uma conjura armada contra o Governo do presidente Frondizi.

Por sua vez, uma nota do Ministério da Defesa anuncia que quatro generais, dois almirantes e um coronel não se apresentaram a uma convocação, que lhes foi dirigida pelo ministro Gabriel del Mazo, e que, além disso, não há conhecimento do seu paradeiro. Os militares referidos são os almirantes Samuel Toranzo Calderón e Arturo Rial, os generais Arturo Ossorio Araña, Emilio Bonnecarrere, Tranzo Montero e Bernardo Babayru, e do coronel Fernandez Suarez. Foi ordenada a instrução de um processo disciplinar contra eles, sob a direcção do almirante Vicente Baroja.

Contràriamente aos rumores que corriam desde que os chefes da guarnição de Buenos Aires, generais Pogi e Yornet, foram demitidos, o almirante Isaac Rojas, antigo vice-presidente do Governo, não foi preso, segundo se garante de boa fonte. — (F. P.).

Mantêm-se as precauções de segurança

BUENOS AIRES, 19. — O novo subsecretário de Estado da Guerra, general Rosendo Fraga, que substituiu o coronel Manuel Raimundes, foi oficialmente integrado nas suas funções. O assunto está arrumado — diz-se nos círculos do Secretariado da Guerra.

A Oposição afirma que «o entre-acto será breve». Por agora continua a reinar uma certa inquietação no país. As precauções de segurança não foram abolidas, e as guarnições das cidades de Buenos Aires, Cordoba, Tucuman, Bahia Blanca e Mendonza continuam de prevenção.

Durante a noite passada, reinou intensa actividade na maior parte das guarnições que tomaram conhecimento da demissão do subsecretário de Estado e da demissão, recusada pelo presidente Frondizi, do secretário de Estado da Guerra, general Hector Solano. Em Campo de Mayo, importante base militar situada cerca de Buenos Aires, efectuaram-se algumas reuniões durante a noite na presença de oficiais de quatro regimentos. O acesso ao campo era severamente guardado por uma coluna de carros colocados á entrada.

As precauções foram igualmente reforçadas, na província, nas cidades de Salta, Jujuy, Corriente e Neuquen. Na base naval de Puerto Belgrano, situada a 600 kms. ao sul da capital, foram assinalados movimentos de tropas e de material.

Os grandes eixos rodoviários e as encruzilhadas importantes são objecto de vigilancia apertada, e em certos pontos foram revistados os automóveis.

O Secretariado de Estado da Guerra pensa que as precauções tomadas são normais e diz que não foi assinalada nenhuma desordem ou acto de indisciplina e que reina a maior tranquilidade em toda a Argentina. Com efeito, a vida é normal na capital e nas grandes aglomerações, mesmo em Cordoba, onde, segundo origens autorizadas se teria assinalado em certos meios militares, que obtiveram satisfação com a demissão do subsecretário de Estado, Manuel Raimundes, vários outros motivos de descontentamento, tais como as intervenções do Exército na vida sindical, e que não tiveram satisfação até agora. — (F. P.).

A autenticidade do «pacto secreto» foi repudiada pela Camara dos Deputados

BUENOS AIRES, 19. — A Camara dos Deputados argentina aprovou, por 95 votos contra 26, o parecer governamental de que o texto do pretenso pacto secreto em 1958, entre o antigo ditador Perón e o actual presidente Arturo Frondizi, não é autêntico.

O texto largamente difundido a semana passada pelos peronistas, produzira viva emoção nos círculos políticos da capital argentina e o Governo declarara que se tratava duma falsificação. — (F. P.).

"Vida de porco"
para resgatar a vergonha
de ter perdido o emprego

ROENNE (Dinamarca), 19—«Terrivelmente envergonhado» perante a família por ter perdido o emprego, um homem viveu durante um ano numa pocilga, comendo e bebendo o mesmo que os porcos...» — segundo revelou hoje a Polícia.

Trata-se de um pescador, de 38 anos, cujo nome ainda não se conseguiu apurar, natural da ilha de Bornholm, e que, no Verão de 1958, desapareceu do seio familiar, envergonhado por ter perdido o emprego, e todos o consideravam já como morto.

Todavia, a Polícia, ontem, encontrou o pescador a viver numa pocilga, tentando fugir ao avistar os agentes da autoridade. Conduzido ao hospital, os médicos examinaram-no, tendo chegado á conclusão de que ele se encontrava «em melhores condições físicas do que muitas pessoas que vivem normalmente».

Depois de viver durante alguns meses com os suínos, as suas roupas foram-se rompendo, até que a certa altura o «homem-porco» ficou totalmente despido, o que, porém, parece não ter tido qualquer influência na sua resistência ao Inverno dinamarquês. Ao ser encontrado, apresentava, contudo, um «aspecto selvagem, magro e pálido» e com uma longa barba.

Embora tudo indicasse tratar se de um louco, os médicos consideraram-no absolutamente escorreito de espírito, sòmente lhe encontrando um pequeno «defeito»: depois de intensivamente lavado, o homem continuava a cheirar... a porco.— (A. N. I.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Novas sugestões de Gromyko
apresentadas hoje em Genebra
serão examinadas esta tarde
em segunda reunião a sós

GENEBRA, 19 — E' provável que os chefes dos «Três Grandes» ocidentais convoquem, com o carácter de emergência, uma reunião de alto nível do Ocidente, se a conferência quadripartida de Genebra redundar em malogro — declararam hoje círculos diplomáticos.

Admite-se a hipótese de o presidente Eisenhower, o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, e o presidente Charles de Gaulle marcarem para breve um encontro, a fim de asentarem na estratégia a adoptar pelos aliados numa tal emergência.

Afirma-se que MacMillan pensa em ir a Washington, a fim de conversar pessoalmente com o presidente Eisenhower, sobre a crítica situação derivada das conversações de Genebra, entre o Leste e o Ocidente.

Uma declaração dimanada do Gabinete do primeiro-ministro, em Londres, dizia que MacMillan não tinha, pessoalmente, quaisquer planos de viagem, mas nos círculos diplomáticos, em Genebra, a convicção é de que há muito fortes probabilidades de se efectuarem conversações directas com Eisenhower.

Por sua vez, na sua conferência de Imprensa, em Washington, Eisenhower manifestou disposição em encontrar-se com de Gaulle, para uma discussão dos problemas franco-norte-americanos.

Os mesmos círculos disseram que havia também probabilidades de se efectuar uma reunião de alto nível, das potências ocidentais embora sob aspectos diferentes — se se chegasse a acordo com os Russos, para a convocação de uma conferência de alto nível com a presença do chefe do Governo soviético.

Os chefes ocidentais desejariam, então, presumìvelmente, combinar um alinhamento das suas directrizes políticas e estratégicas, antes de se encontrarem frente a frente com os Russos. Em tais circunstancias, a reunião dos dirigentes ocidentais poderia ser organizada na Europa, provàvelmente em Paris, efectuando-se a conferência de alto nível, dos «Quatro Grandes», em Genebra ou em Viena. — (A. N. I.).

Desmentido francês

GENEBRA, 19—Não se abordou, em Genebra, a eventualidade de uma conferência de alto nível das potências ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos). Este esclarecimento, dado de fonte competente francesa, põe termo a certas informações de Imprensa de origem britanica, dizendo que Eisenhower, de Gaulle e Harold MacMillan poderiam encontrar-se antes de uma eventual conferência dos chefes de Governo de Oeste e Leste. — (F. P.).

Novas sugestões de Gromyko

GENEBRA, 19 — A décima sessão restricta da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros começou ás 14 horas, sob a presidência de André Gromyko, e terminou 35 minutos depois. Foi marcada nova conferência a sós para as 16 horas (T. M. G.). Foi anunciado que Gromyko apresentou novas sugestões aos seus colegas ocidentais, facto que determinou a marcação de nova sessão a sós para esta tarde.

Antes êdos trabalhos, Couve de Murville almoçou com Gromyko, a convite deste.

O ministro dos Negócios Estrangeiros russo foi muito duro durante o almoço de ontem em casa de Selwyn Lloyd, diz-se nos círculos ocidentais. De facto toda a posição soviética se pode resumir da seguinte forma: o documento ocidental perpetua o estatuto de Berlim, enquanto que nós queremos acabar com ele. Entre as duas posições extremas, Selwyn Lloyd imaginou uma solução de compromisso. Segundo ele, poder-se-ia consentir em precisar o momento em que o assunto seria reexaminado.—(F. P.).

Kruchtchev fez declarações
sobre o problema alemão

MOSCOVO, 19 — O chefe do Governo russo disse hoje que a mlhor solução do problema de Berlim será a assinatura de um tratado de paz com um Governo das duas Alemanhas «ou com uma comissão representando as duas Alemanhas».

No discurso, pronunciado durante uma recepção á delegação da Alemanha Oriental, «K» afirmou que, caso não se verificassem essas hipóteses, o mais aconselhável seria estabelecer dois tratados de paz separados, com as duas Alemanhas. Ainda no campo das soluções para o problema, o dirigente comunista preconizou a aplicação da proposta russa para a assinatura de um tratado de paz só com a Alemanha Oriental, se não fosse possível pôr em vigor qualquer uma das outras soluções.

Acrescentou que, com a assinatura de um tratado de paz com a Republica Democrática, o estatuto de ocupação de Berlim terá de ser alterado.

Ocupando-se, depois, da Conferência de Genebra, Kruchtchev desmentiu que as ultimas propostas russas constituissem um ultimato.

«Se as nossas propostas não convém ás potencias ocidentais, podem voltar a ser debatidas, desde que haja a intenção de se chegar a um acordo.

Mais adiante, afirmou que, no caso da conferência de ministros não ter êxito, maior se tornará, ainda, a necessidade de conversações de alto nível. E terá de ser assim — acrescentou — porque os problemas serão, então, de tal monta, que só no mais alto nível os poderemos tratar. — (A. N. I.).